PREFEITURA MUNICIPAL DE
ANTÔNIO CARLOS – SANTA CATARINA

ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO DE ENGENHARIA PARA IMPLANTAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO URBANA DA RUA ALOÍSIO GUESSER – TRECHO 01 COM EXTENSÃO APROXIMADA DE 324,00 M, NO MUNICÍPIO DE ANTÔNIO CARLOS/SC

RUA: ALOÍSIO GUESSER – TRECHO 01
BAIRRO: BRAÇO DO NORTE
EXTENSÃO: 324,24 m
LOCAL MUNICÍPIO: Antônio Carlos -SC

PROJETO EXECUTIVO

Antônio Carlos
DOS VERDES VALES E HORTALIÇAS

TOPX
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA
www.topxtopografia.com.br

SUMÁRIO

SUMÁRIO

1. MEMORIAL DESCRITIVO.....03
1.1. PROJETO GEOMÉTRICO.....04
1.2. PROJETO DE TERRAPLENAGEM.....08
1.3. PROJETO DE DRENAGEM.....11
1.4. PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO.....16
1.5. PROJETO DE SINALIZAÇÃO.....22
2. PROJETOS REALIZADOS.....27
2.1. PLANTA DE SITUAÇÃO.....28
2.2. PROJETO GEOMÉTRICO.....30
2.3. PROJETO DE TERRAPLENAGEM.....34
2.4. PROJETO DE DRENAGEM.....39
2.5. PROJETO DE PAVIVMENTAÇÃO.....43
2.6. PROJETO DE SINALIZAÇÃO.....47

1. MEMORIAL DESCRITIVO

1.1 PROJETO GEOMÉTRICO

1.1 PROJETO GEOMÉTRICO

1.1.1 Introdução

O Projeto Geométrico tem por objetivo a definição e apresentação de todos os parâmetros analíticos que determinam e permitem a locação da obra. As características técnicas adotadas, de uma maneira geral, foram aquelas fixadas para projetos geométricos de vias urbanas no que diz respeito as: larguras de pistas de rolamento e acostamentos, concordâncias horizontais e verticais, velocidade de diretriz, caimento transversal, etc., sempre em função da utilização principal da via. O projeto geométrico foi desenvolvido com base nos estudos topográficos e projeto urbanístico, as adequações foram realizadas de acordo com as disponibilidades existentes da via.

A classificação de vias por diferentes critérios tem-se revelado necessária para atender a enfoques e objetivos diversos de naturezas técnica, administrativa e de interesse dos usuários das vias em geral.

1.1.2 Elementos do Projeto

1.1.2.1 Velocidade Diretriz

A velocidade é um dos principais elementos a condicionar o projeto viário. Traduz a intensidade do deslocamento dos veículos (elemento dinâmico), cujo atendimento constitui a finalidade precípua da via (elemento estático). A velocidade, portanto, participa diretamente na determinação da maioria das características técnicas da rodovia.

Os trechos em estufo foi projetado de acordo com os parâmetros do local de implantação, 40 km/h.

1.1.2.2 Elementos da Seção Transversal

Os elementos da seção transversal de uma via têm influência sobre suas características operacionais, estéticas e de segurança. Devem ser adequados aos padrões estabelecidos de velocidade, capacidade de tráfego, nível de serviço, aparência e segurança.

A seção transversal será de pista com duas faixas de tráfego 3,50 metros e 1,50m de calçada cada.

Declividades transversais elevadas são vantajosas para acelerar o escoamento das águas pluviais. Por outro lado, valores baixos são preferíveis tanto por motivos estéticos e de aparência geral, como por motivos operacionais e de segurança, decorrentes da menor aceleração transversal, proporcionando um maior conforto de dirigir e um menor desvio lateral por ocasião de freadas bruscas, ventos fortes ou lama na pista. Porém, a condição básica para a adoção de valores

baixos de declividade é que os pavimentos sejam de alta qualidade e elevado grau de acabamento, com reduzido grau de absorção de água.

A declividade transversal adotada para a pista em tangente é de 3,00%.

1.1.2.3 Gabarito Vertical

Um gabarito vertical adequado deve possibilitar aos caminhões com altura dentro do limite legal a passagem sem restrições sob uma estrutura, ou sob redes aéreas, sem necessidade de redução da velocidade, ou mesmo a busca por um itinerário de desvio.

Ademais, é necessário não impedir completamente o trânsito - controlado e fiscalizado - de veículos transportando objetos de dimensões excepcionais, tais como equipamentos industriais e outros.

Tradicionalmente, o maior gabarito em uso no Brasil é de 5,50 m.

1.1.3 Características Técnicas do Projeto

Para o desenvolvimento do projeto geométrico, foi estabelecido um eixo de projeto que procurou usar como referência a estrada existente, alinhamento de postes, alinhamento das cercas existentes, buscando sempre obter um alinhamento retilíneo, quando possível.

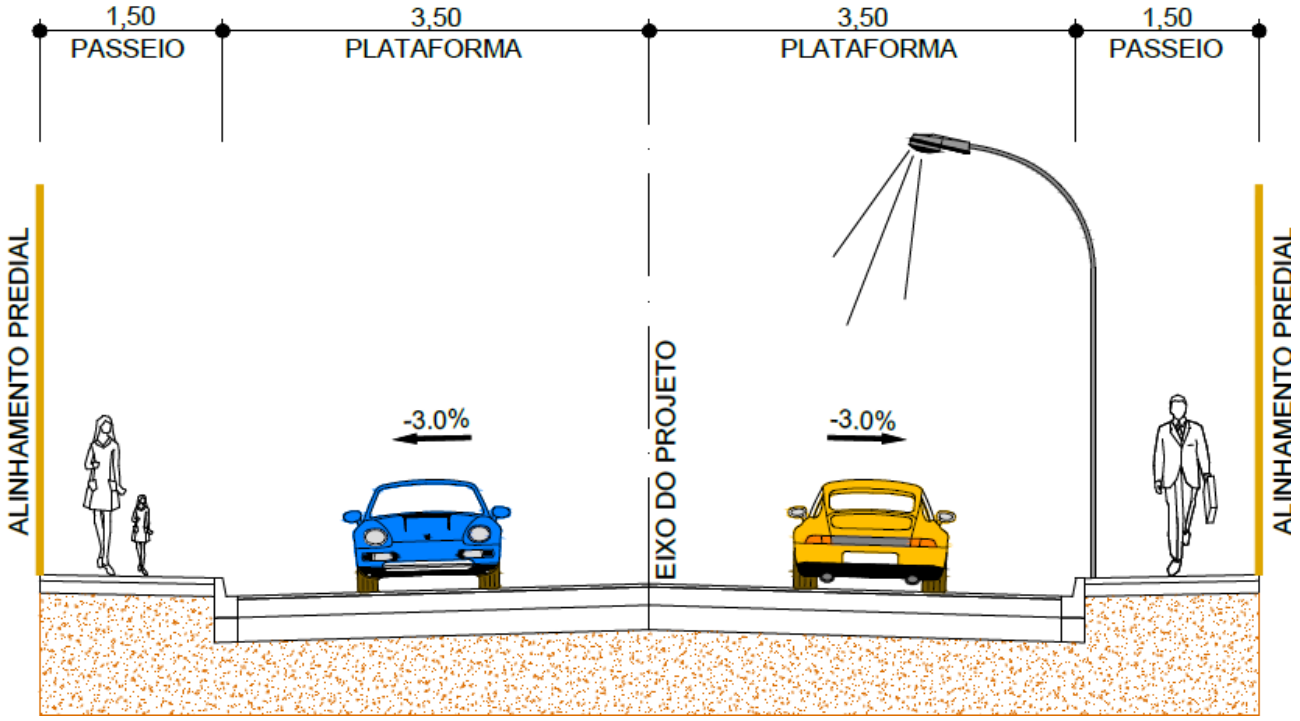
As dimensões para os componentes da rodovia são:

- Faixa de Tráfego: 3,50 m
- Passeio: 1,50 m

A seguir é apresentada a seção transversal tipo do projeto.

1.1.4 Projeto Planimétrico e Altimétrico

Por se tratar de via já implantada, pouca alteração pode ser feita, tendo se o cuidado de ajustar a geometria de projeto às condições locais com o mínimo de interferência possível com a situação atual. Para desenvolvimento dos traçados horizontais foram levados em considerações os estudos topográficos que identificou as condições existente da pista de rolamento e edificações. Além das condições de funcionamento da via principal. Fora desenvolvido traçado horizontal na via principal.



1.1.5 Interferências

A eventual realocação/remoção de postes, redes aéreas e demais interferências de infraestrutura existente, bem como a supressão, poda ou retirada de árvores e vegetação que estejam causando interferência na área da pista de rolamento e/ou calçadas, será de responsabilidade do Município e/ou dos órgãos/concessionárias competentes, devendo tais serviços ser executados previamente ou em paralelo à execução da obra, de modo a não comprometer o andamento dos trabalhos.

1.2. PROJETO DE TERRAPLENAGEM

1.2 PROJETO DE TERRAPLENAGEM

1.2.2 Limpeza e raspagem superficial

Em todos os locais de implantação do projeto, será feita uma raspagem superficial de onde será retirada uma camada vegetal de 0,20 m de espessura para que se possa atingir o solo limpo. É necessário que seja verificar in loco se após a remoção indicada, toda a camada orgânica foi removida do terreno.

A remoção desse solo vem da necessidade de se retirar totalmente a vegetação, e a camada de terra vegetal, onde se encontram raízes, solos humosos, ou qualquer outro tipo de impurezas que possam prejudicar as condições ideais previstas na análise de solo.

O material de bota fora não deve ser utilizado como material de aterro, recomendando-se, portanto, que este seja distribuído superficialmente nas regiões onde não haverá futuras implantações, visando não ter necessidade de longos carregamentos com o material.

1.2.3 Movimentos de Corte e Aterro

Foram desenvolvidos os cálculos em seções transversais e longitudinais das vias e platôs projetados, retificando-se assim as curvas de nível do terreno natural.

Deverão ser previstas escavações abaixo das cotas dos platôs de corte quando for constatada, através de perfis geotécnicos ou visualmente, a presença de material inadequado para suporte as cargas atuantes sobre os pavimentos.

O material de escavação não poderá ser disposto próximo da crista de taludes, o mesmo deverá ser transportado até bota-fora ou até área de estocagem definida de forma a evitar risco de instabilidade dos mesmos.

A superfície a ser aterrada, deverá ser previamente escarificada até uma profundidade de 15,0 cm para garantir a aderência do corpo do aterro ao terreno natural e a homogeneidade do mesmo.

O lançamento das primeiras camadas de aterro deverá ser aprovado pela fiscalização após inspeção da camada de apoio.

Os aterros serão lançados e compactados em camadas com espessura máxima de 20 cm, medida antes da compactação. As camadas de aterro deverão atingir um grau de compactação superior a 100% do ensaio Proctor Normal.

Todas as vias de acesso ao empreendimento deverão ser concordadas topograficamente para dar-se continuidade aos greides das vias existentes, sendo assim, deverão ser executados

cortes, aterros, preparo e regularização das plataformas das vias, com a finalidade de suavizar as rampas e otimizar todo o conjunto viário da área em questão. O

Os detalhes técnicos e executivos dos serviços de movimentação de solo, contendo as respectivas dimensões dos cortes e aterros a serem executados deverão ser observados no projeto de Terraplenagem.

O resumo do volume da movimentação de solo para terraplenagem das vias do empreendimento está em anexo em planilha com os respectivos cálculos.

1.2.4 Solo Mole / Inservível – Remoção e Substituição

Caso, durante os serviços de movimentação de terra e terraplenagem, seja identificado solo mole, orgânico ou tecnicamente inservível para suporte do subleito, este deverá ser removido até atingir material competente.

A remoção, transporte e destinação do material inservível, bem como o fornecimento e execução da substituição por solo de boa qualidade e/ou rachão, incluindo compactação e recomposição das camadas, serão de responsabilidade do Município (Contratante), mediante prévia avaliação e autorização da fiscalização.

1.3. PROJETO DE DRENAGEM

1.3 PROJETO DE DRENAGEM

O Projeto de Drenagem objetiva a captação e condução das águas superficiais, que escoam sobre a pista de rolamento, das águas subterrâneas dos lençóis freáticos e das águas de infiltração que, de uma forma ou de outra, possam vir afetar a área de estudo.

Todos os dispositivos de drenagem projetados deverão ser executados conforme constam no Álbum de Projetos-Tipo de Dispositivos de Drenagem do DNIT, seguindo as Normas Brasileiras e Especificações Gerais do mesmo órgão.

No presente projeto, verificou-se a necessidade apenas de dispositivos de drenagem superficial, são eles:

- Meio Fio sem Sarjeta;
- Boca de Lobo Simples;
- Caixa de Passagem;
- Tubo de Concreto;

Foi adotada como premissa, a trafegabilidade ininterrupta após a conclusão das via. No entanto, durante a vida útil da mesma, poderá ocorrer chuva referente a tempos de recorrências maiores que os determinados pelo DNIT e utilizados no Estudo Hidrológico.

Os elementos básicos necessários à elaboração do projeto foram definidos com base nos estudos topográficos, projeto geométrico, estudo hidrológico e inspeções de campo.

1.3.1 Meios-Fios

Os meios-fios têm como objetivo captar as águas precipitadas sobre a plataforma da rodovia, de modo a impedir que provoquem erosões no bordo do acostamento e/ou no talude do aterro, conduzindo-as a local de deságue seguro.

A indicação deste dispositivo foi fundamentada na ocorrência de trechos onde a velocidade das águas provenientes da pista provoque erosão na borda da plataforma.

Para cálculo da descarga afluente foi adotado o Método Racional:

$$Q= C \times I \times Ad/360$$

Sendo considerados os seguintes parâmetros:

- C = Coeficiente de escoamento = 0,95 (plataforma)
- I = Intensidade de projeto para um tempo de concentração de 5 min e tempo de recorrência de 10 anos

- Ad = Área de contribuição calculada considerando a largura da pista de rolamento, multiplicada pelo comprimento crítico determinado para cada situação de greide, em ha.

Ad = (largura da pista de rolamento) x comprimento crítico

Ad = (3,5+1,0) x L

Ad = 4,5 x L/10.000, em hectares.

Para definição da capacidade de escoamento da sarjeta, considerou-se a seção com a altura do meio-fio de até 0,05m e declividade transversal de 2%. A velocidade de escoamento não deve ultrapassar 4,0 m/s, a fim de evitar erosão do pavimento.

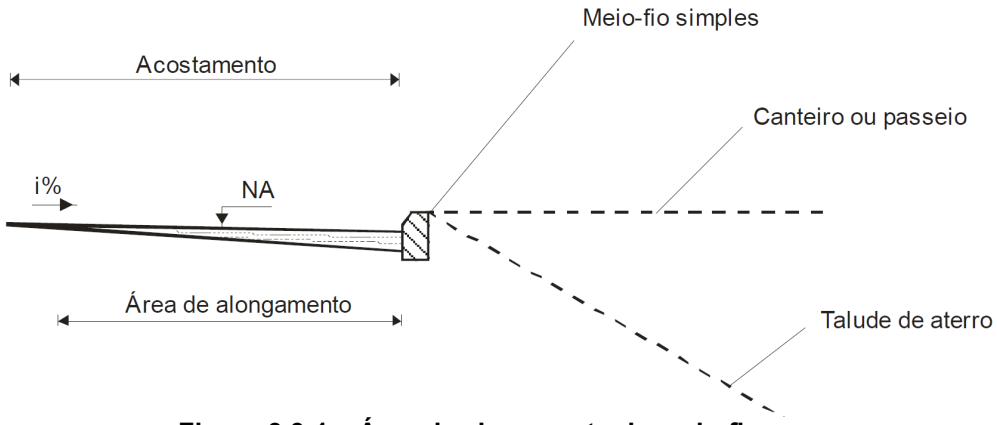


Figura 3.3-1 – Área de alagamento de meio-fio

Para efetuar os cálculos hidráulicos que definiram a altura da lâmina d'água e a capacidade de escoamento deste dispositivo e ainda o estabelecimento do comprimento crítico, foi empregada a fórmula de Manning associada à fórmula da continuidade, gerando a expressão:

$$Qadm = 1/n \times ARh^{2/3} \times I^{1/2}$$

Sendo:

- n = 0,013 – com revestimento em pavimento asfáltico
- A = área molhada em m²
- Rh = Raio hidráulico (área/perímetro molhado)
- I = declividade do dispositivo em m/m, mínimo considerado.

Na tabela a seguir é apresentado o dimensionamento do meio-fio sarjeta projetado.

ELEMENTO DE DIMENSIONAMENTO	MFC-01
- Área da seção máxima de escoamento (m²)	0,033
- Perímetro molhado (m)	1,574
- Raio Hidráulico (m)	0,021
- Intensidade de precipitação Tr=10 anos, tc=5 min (cm/h)	17,49
- Capacidade de vazão da seção (m3/s)	0,19 x $i^{1/2}$
- Comprimento Crítico (m)	915,17 x $i^{1/2}$

Tabela 3.3-1 – Elementos de dimensionamento – Meios-fios

1.3.2 Bocas de Lobo

As bocas-de-lobo deverão ter as dimensões em conformidade com o projeto. O cálculo do espaçamento entre bocas-de-lobo foi efetuado através da fórmula de Manning associada à expressão do método racional.

Neste projeto, utilizou-se a boca de lobo tipo BLS-01.

1.3.3 Tubulações

As tubulações deverão captar e conduzir as águas pluviais e servidas até a saída. No dimensionamento foi considerado:

a) Vazão de Contribuição:

A vazão contribuinte foi determinada com a utilização de fórmula:

$$Q = 2{,}78 \times C \times I_{\max} \times A$$

Q - Vazão contribuinte (l/s);

C - Coeficiente de escoamento superficial;

Imax – intensidade máxima de chuva (mm/h);

A – área da bacia hidrográfica (ha).

d) Dimensionamento Hidráulico:

A rede de drenagem foi dimensionamento para Tr=10 anos, pela fórmula de Manning aliada à da continuidade.

No dimensionamento, as obras formam calculadas para operarem com velocidade entre 0,80 m/s a 5,0 m/s. Sempre que possível, a declividade foi definida acompanhamento a do terreno natural.

A fórmula utilizada foi:

$$V = \frac{R^{2/3} \times \sqrt{i}}{n}$$

Em conjunto com a equação da continuidade obtemos:

$$Q = \frac{A \times R^{2/3} \times \sqrt{i}}{n}$$

V – Velocidade de escoamento (m/s);

R – raio hidráulico (m);

i – declividade do trecho a ser adotado (m/m);

n – coeficiente de rugosidade de Manning;

Q – vazão do trecho (m³/s);

A – área molhada (m²).

1.4. PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO

1.4 PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO

O projeto de pavimentação visou definir a estrutura a ser executada na Rua Aloísio Guesser

1.4.1 Concepção do Pavimento

O dimensionamento da estrutura do pavimento foi desenvolvido de forma a garantir adequada distribuição das tensões geradas pelo tráfego às camadas inferiores, assegurando desempenho estrutural satisfatório ao longo do período de vida útil previsto para o pavimento.

- Foram adotadas como referência metodológica as recomendações presentes em:
- Manual de Pavimentação do DNIT – IPR 719/2006
- Manual de Pavimentos Intertravados da ABCP
- Normas da ABNT aplicáveis a pavimentação com blocos de concreto

1.4.2 Período de Projeto

O dimensionamento da estrutura do pavimento foi realizado considerando um período de projeto de 10 anos, valor usualmente adotado para vias urbanas de loteamentos residenciais com tráfego predominantemente leve.

Esse período representa o intervalo de tempo no qual o pavimento deverá apresentar desempenho estrutural satisfatório, desde que sejam realizadas as atividades de manutenção necessárias ao longo de sua vida útil.

1.4.3 Caracterização do tráfego

O tráfego previsto para as vias é caracterizado predominantemente por veículos leves, incluindo automóveis de passeio, utilitários e veículos de pequeno porte, além de circulação eventual de veículos de serviço, como caminhões de coleta de resíduos, veículos de manutenção urbana e veículos de mudança.

Considerando o perfil residencial do empreendimento, foi adotada classificação de tráfego compatível com vias urbanas locais de baixo volume, com solicitações estruturais reduzidas quando comparadas a vias coletoras ou arteriais.

Apesar disso, o dimensionamento da estrutura do pavimento foi realizado de forma a garantir capacidade estrutural suficiente para suportar eventuais cargas mais elevadas associadas à circulação ocasional de veículos pesados.

1.4.4 Dimensionamento do Pavimento

O dimensionamento das camadas estruturais do pavimento em blocos sextavados de concreto intertravado foi realizado por método simplificado, adotando como base os resultados obtidos no Estudo Geotécnico / Sondagens com ensaios laboratoriais, elaborado pela empresa ENGTEST – Análise de Materiais, contendo 36 furos e 36 amostras, incluindo ensaios de Compactação e Índice de Suporte Califórnia (ISC/CBR)

1.4.4.1. Caracterização do subleito

O subleito predominante na área analisada apresenta composição arenosa (areia marrom/cinza clara), classificada majoritariamente como A-3 (HRB), típica de solos arenosos com baixa plasticidade, apresentando boa condição para uso como subleito compactado.

1.4.4.2. Resultados de suporte (ISC/CBR)

Conforme o boletim resumo dos ensaios, os valores obtidos para o Índice de Suporte Califórnia (ISC/CBR) situam-se, de forma geral, na faixa aproximada de:

- CBR mínimo: ~ 8,7 %
- CBR máximo: ~ 11,8 %
- Expansão: predominantemente 0,00 % (sem potencial expansivo significativo)

Os ensaios indicam subleito com capacidade de suporte adequada para pavimentação intertravada, desde que executada base granular devidamente compactada.

1.4.4.3. Critério adotado para dimensionamento

O dimensionamento foi realizado considerando critérios usuais e simplificados adotados em pavimentações urbanas municipais, para vias locais com tráfego leve a moderado, onde o pavimento intertravado trabalha estruturalmente com distribuição de cargas através da base granular.

Para subleitos com CBR entre 8% e 12%, é usual a adoção de base granular entre 12 cm e 20 cm, dependendo do tráfego e condições locais, sendo adotado valor intermediário de segurança.

1.4.5 Estrutura do Pavimento

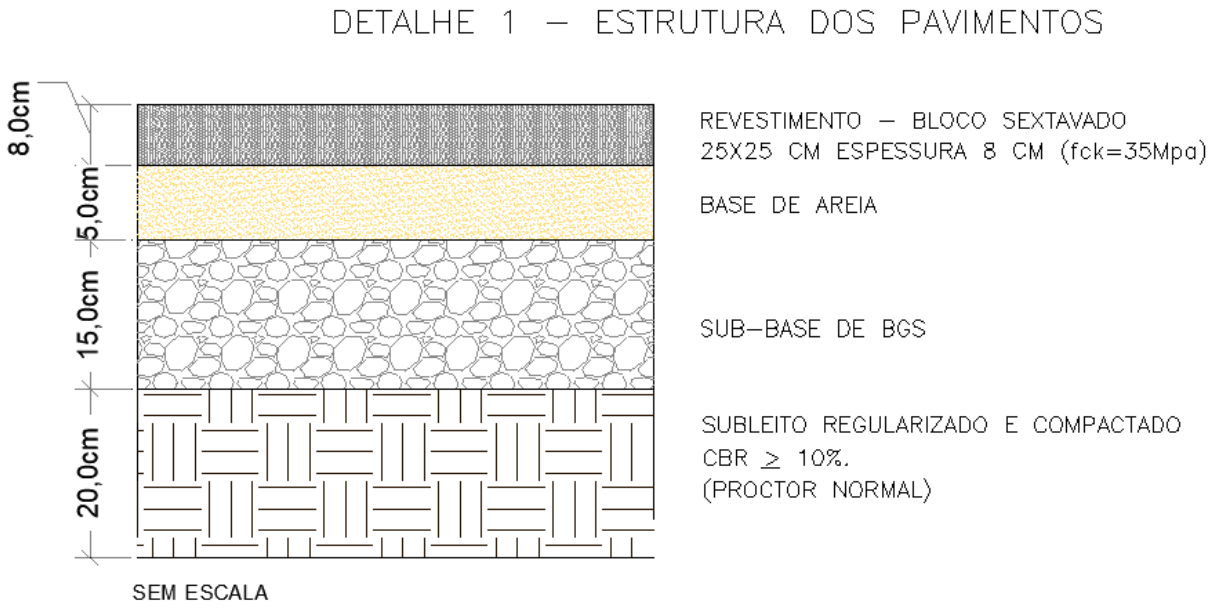
A estrutura do pavimento adotada para as vias do loteamento é composta pelas seguintes camadas:

- Subleito regularizado e compactado
- Camada de base
- Camada de revestimento bloco sextavado 25x25 cm espessura 8 cm (fck = 35 Mpa)

Cada uma dessas camadas desempenha função específica dentro do sistema estrutural do pavimento, contribuindo para a adequada distribuição das cargas provenientes do tráfego e para o desempenho global da estrutura.

As espessuras das camadas e os materiais utilizados deverão seguir rigorosamente as especificações definidas no projeto executivo.

A estrutura adotada é descrita a seguir:



1.4.6. Justificativa técnica das camadas

a) Base em BGS – 15 cm

Adotada como camada estrutural principal, responsável pela distribuição das cargas ao subleito. A espessura de 15 cm é compatível com o suporte do subleito identificado nos ensaios (CBR na faixa 8,7% a 11,8%), garantindo estabilidade e durabilidade para tráfego urbano.

b) Camada de areia – 5 cm

Camada destinada ao nivelamento, assentamento e acomodação dos blocos, permitindo ajuste geométrico e travamento adequado do pavimento intertravado.

c) Bloco sextavado de concreto – 8 cm

Espessura adequada para vias urbanas, suportando tráfego leve e eventual tráfego de veículos de serviço, desde que executadas base e confinamento lateral conforme especificações.

1.4.7. Condições de execução e controle tecnológico

A execução do subleito e da base será realizada com o emprego de motoniveladora, para espalhamento, regularização e conformação das camadas, garantindo o atendimento às cotas, greide e abaulamento previstos em projeto.



Após a etapa de regularização, a compactação será executada com rolo compactador adequado ao tipo de material empregado, devendo ser observados os parâmetros de densidade e umidade estabelecidos nas normas técnicas aplicáveis e no projeto executivo.



Será obrigatória a umidificação dos materiais durante o processo de compactação, sempre que necessário, de modo a garantir que a umidade esteja próxima à umidade ótima de compactação, assegurando o atingimento do grau de compactação especificado.

A fiscalização poderá interromper os serviços caso seja constatada a execução sem o devido controle de umidade ou sem o uso adequado dos equipamentos especificados.

- Para desempenho satisfatório, deverão ser atendidas as seguintes condições mínimas:
- Regularização e compactação do subleito;
- Execução da base de BGS em camadas, com compactação adequada;
- Garantia de confinamento lateral por meio de meios-fios;
- Controle geométrico e de greide;
- Compactação final do pavimento com placa vibratória após assentamento.

1.5. PROJETO DE SINALIZAÇÃO

1.5 PROJETO DE SINALIZAÇÃO

1.5.1 INTRODUÇÃO

O Projeto de Sinalização estabelece os dispositivos que têm por finalidade orientar, regulamentar e advertir sobre perigos potenciais ao usuário, por meio de informações úteis e/ou necessárias ao seu deslocamento seguro e eficiente, atendendo às exigências normativas de circulação e de operação da via.

A sinalização proposta obedece a princípios, tais como: visibilidade e legibilidade diurnas e noturnas, compreensão rápida do significado das indicações, informações e advertência.

O projeto foi desenvolvido obedecendo ao que preconizam os Manuais Brasileiro de Sinalização de Trânsito do Contran, Volume I – Sinalização Vertical de Regulamentação, Volume II - Sinalização Vertical de Advertência, Volume III - Sinalização Vertical de Indicação e Volume IV - Sinalização Horizontal.

1.5.2 APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O Projeto de Sinalização a seguir apresentado, refere-se à elaboração do projeto executivo de engenharia para a pavimentação das Rua Aloísio Guesser, localizado no Munícipio de Antônio Carlos - SC.

No desenvolvimento do presente projeto, foram considerados os parâmetros técnicos compatíveis com as características da via urbana situada no bairro Braço do Norte, no município de Antônio Carlos/SC. Apesar de a via não integrar diretamente a rede de rodovias federais sob jurisdição do DNIT ou ser classificada formalmente como rodovia rural, adotou-se como referência para os elementos geométricos de projeto os critérios técnicos estabelecidos para rodovias de pista simples em região plana, classificados como Classe III no Manual de Implantação Básica do DNIT. Essa classe é aplicável a trechos com características de pista simples e condições geométricas moderadas, admitindo velocidades diretrizes de projeto na faixa de 40 km/h em terreno plano, o que atende à condição funcional e de mobilidade da via urbana em estudo.

1.5.3 SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

A sinalização horizontal, compreende o conjunto de linhas e marcas pintadas sobre o pavimento. As larguras serão as indicadas para velocidade de 40 km/h para manter-se a continuidade das larguras das linhas do trecho no qual este segmento de 5.900,00 m está inserido.

1.5.3.1. Cor Branca

Marcas Transversais

Faixa de retenção (LRE) largura de 0,60 m

Símbolo indicativo de “Dê a preferência” (SIP): e linha tracejada com largura de 0,50 m, cadência de 0,50 m x 0,50 m

1.5.3.2 Cor Amarela

Linha de Fluxo Oposto (LFO-1) largura de 0,10m.

1.5.3.3 Materiais a serem empregados

Linhas

Nas linhas intermitentes ou contínuas será empregada tinta a base de resina acrílica emulsionada em água aplicadas por ‘spray’.

O material deve consistir de uma mistura bem proporcionada de resina, pigmentos e cargas, solventes e aditivos, formando um produto líquido sem reações químicas prejudiciais ao pavimento. O material deve estar apto ou suscetível à adição de microesferas de vidro.

A espessura de aplicação será de 0,5 mm, a ser obtida de uma só passada da máquina.

Parâmetros para o uso da tinta acrílica

Os parâmetros a serem observados estão indicados na ABNT NBR 13699/2021 e Norma DNIT 100/2015.

Áreas especiais

As áreas especiais (LRE, SIP. ZPA e inscrições no pavimento) deverão ser executadas com tinta termoplástica aplicadas por **extrusão com** espessura de 3 mm e garantia de 24 meses.

Parâmetros para o uso da tinta termoplástica

O material termoplástico consiste de uma composição em que são misturados, em proporções convenientes, um elemento aglutinante, um material inerte, um agente plastificante, pigmentos, agentes dispersores e micro esferas de vidro

Os parâmetros a serem observados estão indicados para a aplicação por extrusão na ABNT NBR 13132/2013 e na aplicação por aspersão a ABNT NBR 13159/2013

1.5.3.4 Retrorrefletividade

A retrorrefletividade da sinalização horizontal se fará através da inclusão de microesferas de vidro de alta resistência.

Aplicação

Nas tintas acrílicas na primeira fase, denominada “Premix” (Tipo I-B) as microesferas são adicionadas à tinta e na segunda fase, denominada “Drop-on” (Tipo II-A) são aplicadas por aspersão, fornecendo retrorrefletorização imediata.

Nas tintas termoplásticas as micro esferas serão incorporadas em duas fases: na primeira, denominada “Innermix (Tipo I-A)” quando as microesferas são adicionadas a massa termoplástica durante a sua fabricação e na segunda, denominada “Drop-on” (Tipo II-A), quando aplicadas por aspersão, fornecendo retrorrefletorização imediata

1.5.4 SINALIZAÇÃO VERTICAL

A sinalização vertical consiste na implantação de placas nas laterais da rodovia fixadas no solo e tem como objetivo a segurança do usuário ao transmitir mensagens mediante símbolos e/ou legendas previamente conhecidas, bem como a fluência do tráfego. Tais questões são alcançadas com a perfeita codificação e emprego das placas, além dos materiais empregados para a sua confecção.

A sinalização vertical é classificada segundo sua função em placas de regulamentação, advertência e indicativas de direção, de serviços auxiliares, de turismo, educativa, marco quilométrico, marcador de perigo e marcador de alinhamento.

As dimensões das placas de regulamentação e de advertência assim como a altura das legendas das placas indicativas são as recomendadas pelos Manuais de Sinalização do CONTRAN.

1.5.4.1 Materiais das placas

Chapas

As placas fixadas em solo, laterais a via urbana, com área menor que 3,00 m² serão confeccionadas em chapas de aço laminado a frio zincadas, nas bitolas nº 16, com espessura de 1,25 mm, com o máximo de 270g/m² de zinco, em conformidade com a ABNT NBR 11904/2005.

As chapas terão a superfície posterior preparada com tinta preta fosca; deverão ser submetidas a uma decapagem (limpeza e desengraxamento) por processo químico e, após, lavadas e secadas em estufa, de modo a remover qualquer resíduo de produto químico e proporcionar boa aderência à película de tinta.

Película refletiva

Toda sinalização vertical será confeccionada com películas retrorrefletivas, com exceção da cor preta.

As películas refletivas deverão ser constituídas de microesferas de vidro aderidas a uma resina sintética. Deverá ser resistente às intempéries e possuir grande angularidade, de maneira a

proporcionar ao sinal as características de forma, cor e legenda, ou símbolos, e visibilidades sem alterações, tanto à luz diurna como à noite, sob luz refletida.

As cores devem atender a tabela de cromaticidade especificada pela NBR ABNT 14644/2013 e para os tipos de película em função das características de cada placa, a NBR ABNT 14891/2021. As películas indicadas são as do Tipo III, conhecidas como "'alta intensidade prismática" e Tipo IV conhecidas como "preto-legenda".

Suportes

As proporções das placas de sinalização vertical, bem como de seus respectivos suportes, devem ser determinadas de acordo com as áreas de exposição e com a profundidade mínima de cravação, de modo a resistirem à ação de ventos com velocidades de até 40 m/s. A norma ABNT NBR 15486/2016 recomenda a adoção desse tipo de suporte e estabelece que somente quando sua aplicação não for tecnicamente viável poderá ser implantado um dispositivo de contenção longitudinal (defensa).

Fixação dos suportes

Os suportes serão fixados ao solo com uma altura mínima em relação ao nível do terreno de 1,00 m e cava deverá ser preenchida e devidamente compactada. A placa deverá ser fixada com uma altura mínima de 1,20 m da sua parte inferior em relação ao terreno, assim como, guardar uma distância lateral do bordo externo do acostamento de no mínimo 1,20 m.

1.5.4.5 Posicionamento das placas.

Afastamento lateral

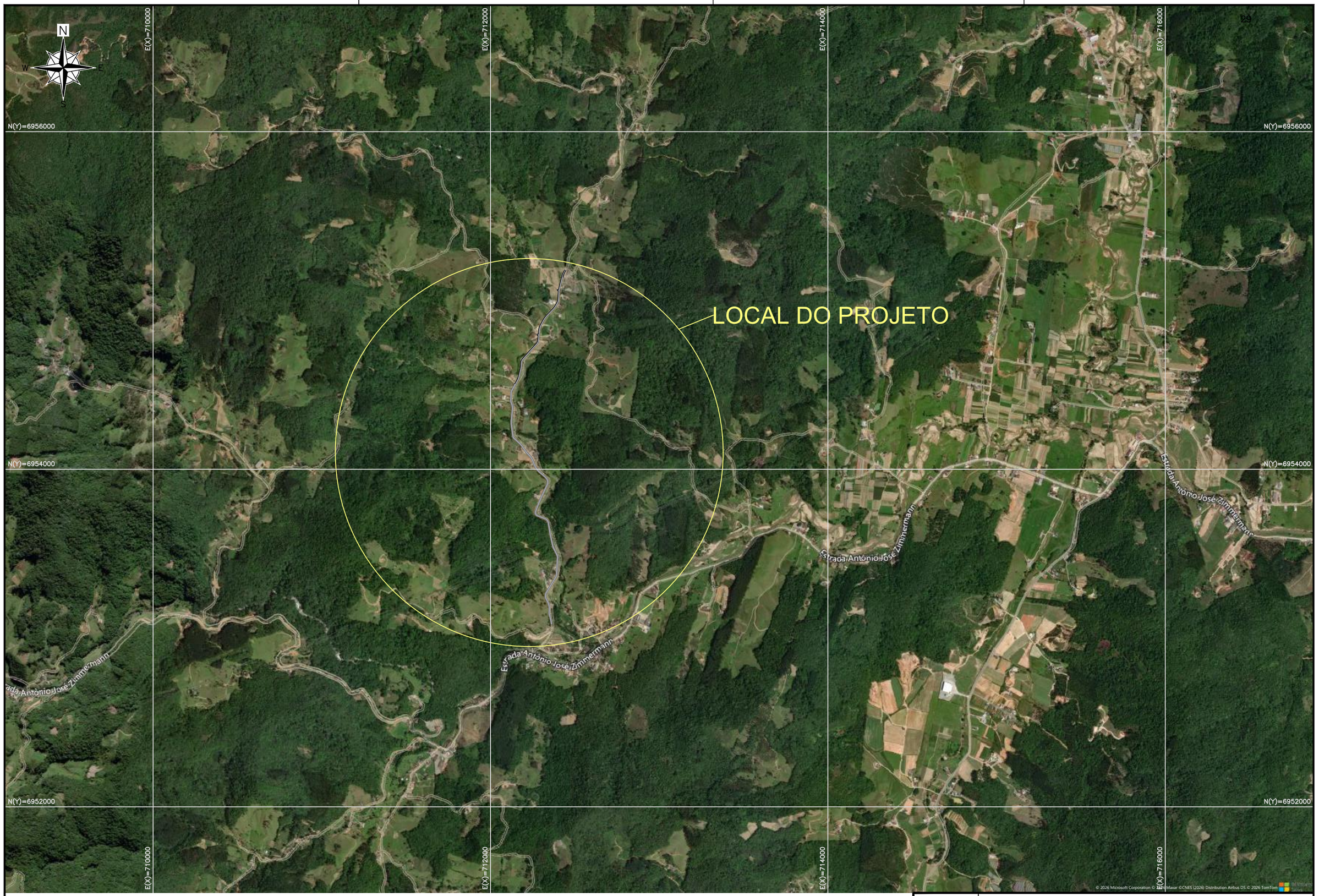
As placas deverão ser implantadas mantendo distância lateral mínima de 0,30 m em relação ao bordo externo do meio-fio, podendo ser ajustada conforme condições locais, desde que não comprometa a segurança e a visibilidade.

Altura livre

A altura mínima da borda inferior das placas em relação ao nível do passeio deverá ser de 2,10 m, conforme critérios recomendados para vias urbanas, garantindo livre circulação de pedestres.

2. PROJETOS REALIZADOS

2.1. PLANTA DE SITUAÇÃO



01 PLANTA DE SITUAÇÃO RUA ALOÍSIO GUESSER

ANTÔNIO CARLOS - SC

Escala 1:20.000

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS

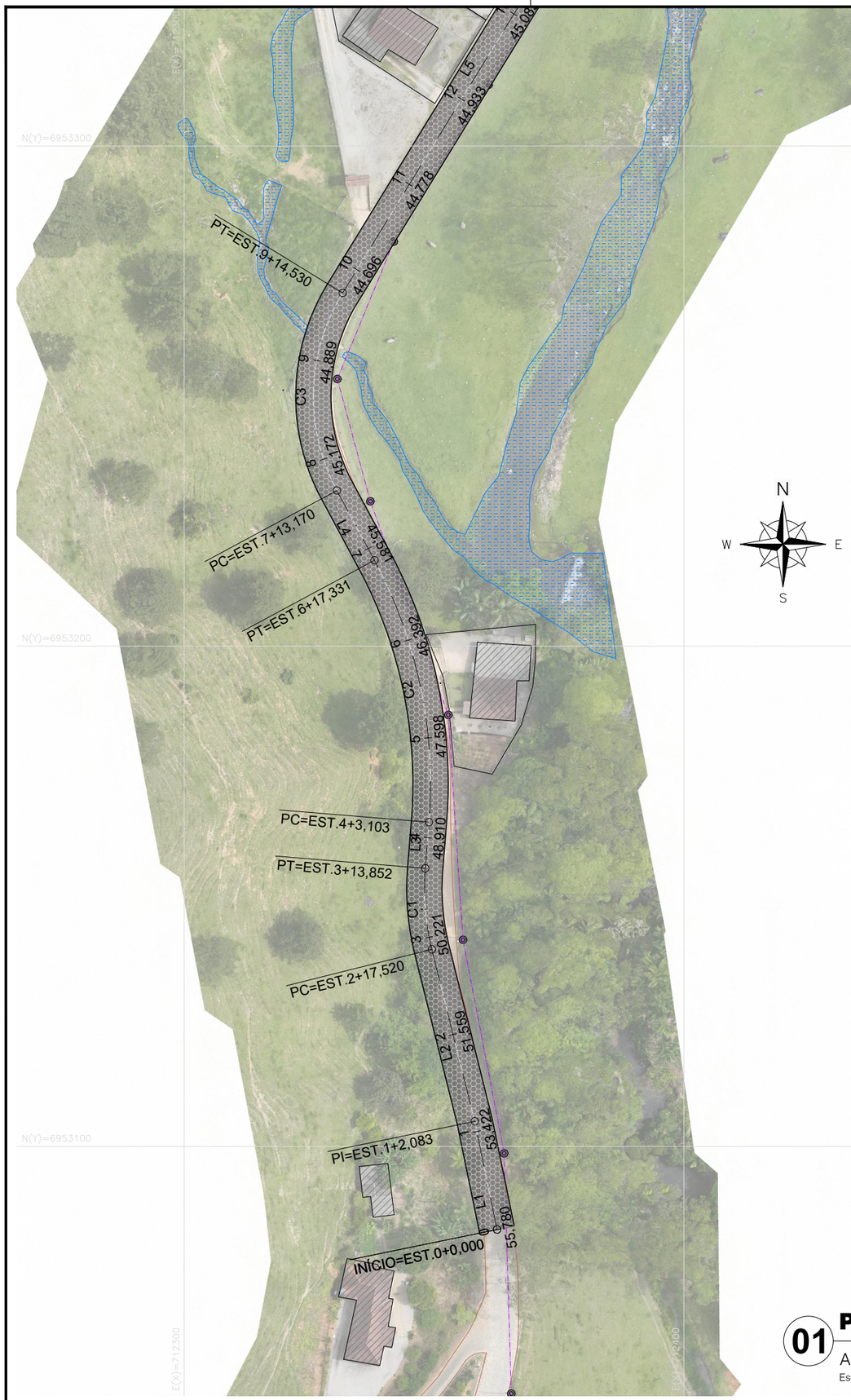
RUA NOSSA ALOÍSIO GUESSER

PROJETADO POR: TOPX TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

PLANTA DE SITUAÇÃO

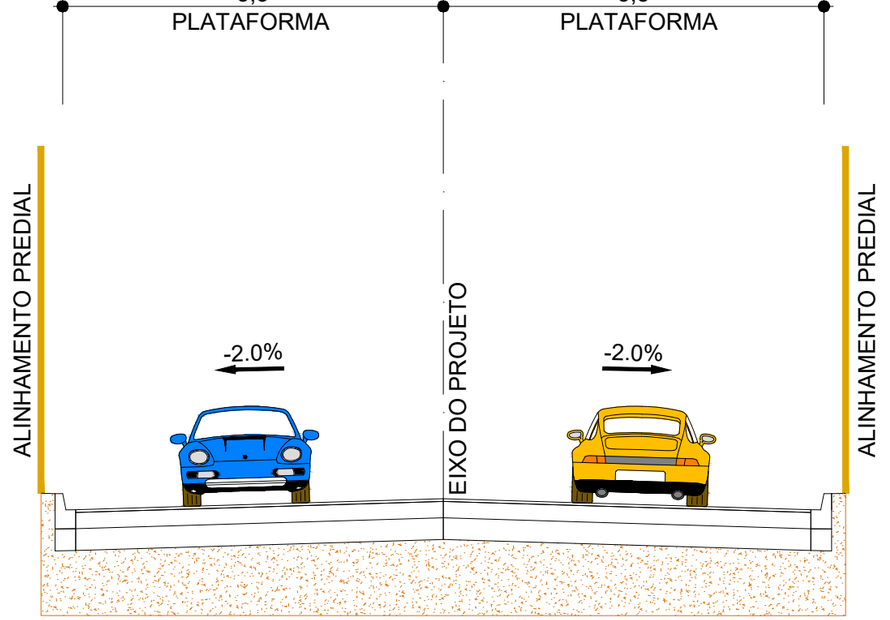
DATA:	ESCALAS:	FOLHA:
FEV./2026	INDICADA	PSIT-01

2.2. PROJETO GEOMÉTRICO



ELEMENTOS GEOMÉTRICOS - RUA ALOÍSIO GUESSER

Nº	DEFLEXÃO/ AZIMUTE	LC (m)	TT (m)	TL (m)	TC (m)	R (m)	D/L (m)	AC	TE-PC	ET-PT	PONTO	PI	TE-PC	ET-PT
L1	348° 23' 41.06"	-	-	-	-	-	22,083	-	0+0,000	1+2,083	N E	-	6953083,3709 712362,5875	6953105,0021 712358,1452
L2	345° 58' 37.46"	-	-	-	-	-	35,438	-	1+2,083	2+17,520	N E	-	6953105,0021 712358,1452	6953139,3838 712349,5583
C1	-	-	0,674	-	-	50,000	16,332	018° 42' 52.64"	2+17,520	3+13,852	N E	6953147,3774 712347,5618	6953139,3838 712349,5583	6953155.5890 712348,2357
L3	004° 41' 30.10"	-	-	-	-	-	9,251	-	3+13,852	4+3,103	N E	-	6953155,5890 712348,2357	6953164,8086 712348,9924
C2	-	-	4,036	-	-	94,328	54,228	032° 56' 20.42"	4+3,103	6+17,331	N E	6953192,6017 712351,2733	6953164,8086 712348,9924	6953217.1673 712338,0752
L4	331° 45' 09.68"	-	-	-	-	-	15,839	-	6+17,331	7+13,170	N E	-	6953217,1673 712338,0752	6953231,1204 712330,5788
C3	-	-	6,085	-	-	39,625	41,359	059° 48' 10.17"	7+13,170	9+14,530	N E	6953251,1937 712319,7943	6953231,1204 712330,5788	6953270.6112 712331,7192
L5	031° 33' 19.85"	-	-	-	-	-	101,606	-	9+14,530	14+16,136	N E	-	6953270,6112 712331,7192	6953357,1929 712384,8920
C4	-	-	1,691	-	-	50,000	25,647	029° 23' 22.74"	14+16,136	16+1,783	N E	6953368,3665 712391,7541	6953357,1929 712384,8920	6953381.4695 712392,2496



01 PLANTA RUA ALOÍSIO GUESSER

ANTÔNIO CARLOS - SC

Escala 1:1.000

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS

PROJETO GEOMÉTRICO - TRECHO 01

ENDEREÇO: RUA ALOÍSIO GUESSER - BRAÇO NORTE / SC

PROJETADO POR: T3PX TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

DATA: MAI./2026

ESCALA: INDICADA

FOLHA: PG-01

PROPRIETÁRIO:

MILTON BLEY JUNIOR:75136783915 Assinado de forma digital por MILTON BLEY JUNIOR:75136783915 Dados: 2026.06.23 15:46:47 -03'00'

MUNICÍPIO DE ANTÔNIO CARLOS - SC
CNPJ: 82.892.290/0001-90

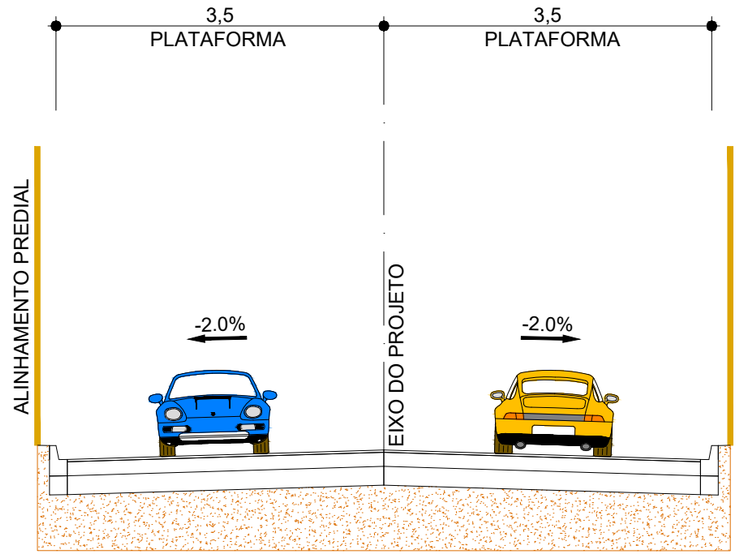
RESPONSÁVEL TÉCNICO:

CLAUDIA ANTONIO:30701874805 Assinado de forma digital por CLAUDIA ANTONIO:30701874805 Dados: 2026.05.27 08:36:00 -04'00'

CLÁUDIA ANTONIO
Arquiteta e Urbanista - CAU A168517-1



ELEMENTOS GEOMÉTRICOS - RUA ALOÍSIO GUESSER													
Nº	DEFLEXÃO/ AZIMUTE	LC (m)	TT (m)	TL (m)	TC (m)	R (m)	D/L (m)	AC	TE-PC	ET-PT	PONTO	PI	TE-PC	ET-PT
L1	348° 23' 41.06"	-	-	-	-	-	22,083	-	0+0,000	1+2,083	N E	-	6953083,3709 712362,5875	6953105,0021 712358,1452
L2	345° 58' 37.46"	-	-	-	-	-	35,438	-	1+2,083	2+17,520	N E	-	6953105,0021 712358,1452	6953139,3838 712349,5583
C1	-	-	0,674	-	-	50,000	16,332	018° 42' 52.64"	2+17,520	3+13,852	N E	6953147,3774 712347,5618	6953139,3838 712349,5583	6953155.5890 712348,2357
L3	004° 41' 30.10"	-	-	-	-	-	9,251	-	3+13,852	4+3,103	N E	-	6953155,5890 712348,2357	6953164,8086 712348,9924
C2	-	-	4,036	-	-	94,328	54,228	032° 56' 20.42"	4+3,103	6+17,331	N E	6953192,6017 712351,2733	6953164,8086 712348,9924	6953217.1673 712338,0752
L4	331° 45' 09.68"	-	-	-	-	-	15,839	-	6+17,331	7+13,170	N E	-	6953217,1673 712338,0752	6953231,1204 712330,5788
C3	-	-	6,085	-	-	39,625	41,359	059° 48' 10.17"	7+13,170	9+14,530	N E	6953251,1937 712319,7943	6953231,1204 712330,5788	6953270.6112 712331,7192
L5	031° 33' 19.85"	-	-	-	-	-	101,606	-	9+14,530	14+16,136	N E	-	6953270,6112 712331,7192	6953357,1929 712384,8920
C4	-	-	1,691	-	-	50,000	25,647	029° 23' 22.74"	14+16,136	16+1,783	N E	6953368,3665 712391,7541	6953357,1929 712384,8920	6953381.4695 712392,2496



02 PLANTA RUA ALOÍSIO GUESSER

ANTÔNIO CARLOS - SC

Escala 1:1.000

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS

PROJETO GEOMÉTRICO - TRECHO 01

ENDEREÇO: RUA ALOÍSIO GUESSER - BRAÇO NORTE / SC

PROJETADO POR: T3PX TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

DATA: MAI./2026

ESCALA: INDICADA

FOLHA: PG-02

PROPRIETÁRIO:

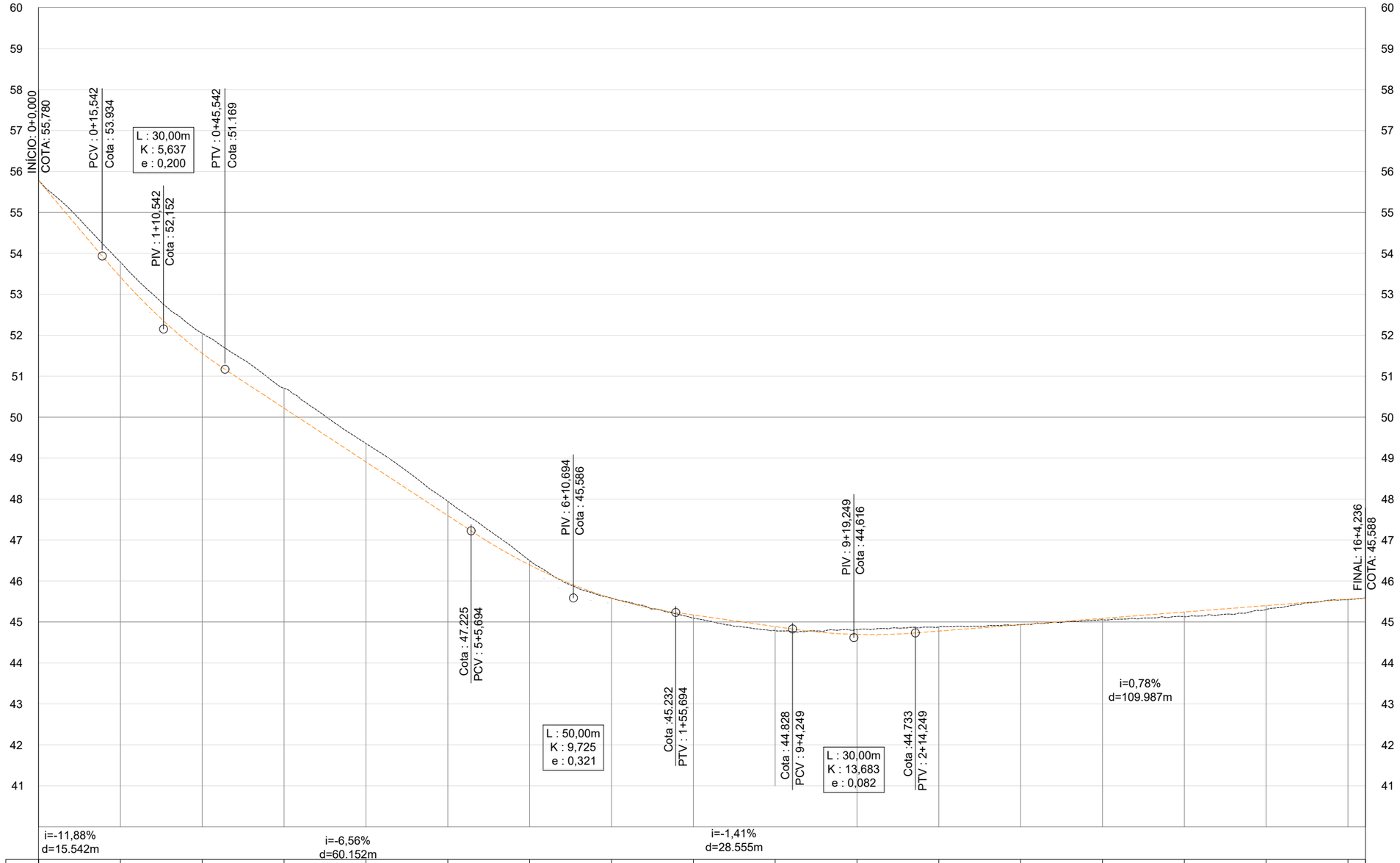
MILTON BLEY JUNIOR:75136783915 — Assinado de forma digital por MILTON BLEY JUNIOR:75136783915 Dados: 2026.06.23 15:48:34 -03'00'

MUNICÍPIO DE ANTÔNIO CARLOS - SC
CNPJ: 82.892.290/0001-90

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

CLAUDIA ANTONIO:30701874805 — Assinado de forma digital por CLAUDIA ANTONIO:30701874805 Dados: 2026.05.27 08:37:02 -04'00'

CLÁUDIA ANTONIO
Arquiteta e Urbanista - CAU A168517-1



ESTACAS 20,00m.	0+0,000	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	16+4,236
COTAS TERRENO	55,780	53,790	52,049	50,707	49,358	47,948	46,500	45,587	45,096	44,794	44,815	44,880	44,937	45,056	45,129	45,305	45,546	45,588
PROJETO	55,780	53,422	51,559	50,221	48,910	47,598	46,392	45,581	45,172	44,889	44,696	44,778	44,933	45,089	45,244	45,400	45,555	45,588

03 PERFIL LONGITUDINAL - TRECHO 01

Escala H 1:1.1100
V 1:110

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS

PROJETO GEOMÉTRICO - TRECHO 01

ENDEREÇO: RUA ALOÍSIO GUESSER - BRAÇO NORTE / SC

PROJETADO POR: TOPX TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

DATA: MAI./2026

ESCALA: INDICADA

FOLHA: PG-15

PROPRIETÁRIO:

MILTON BLEY JUNIOR:75136783915

Assinado de forma digital por MILTON BLEY JUNIOR:75136783915 Dados: 2026.06.23 15:50:16 -03'00'

MUNICÍPIO DE ANTÔNIO CARLOS - SC
CNPJ: 82.892.290/0001-90

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

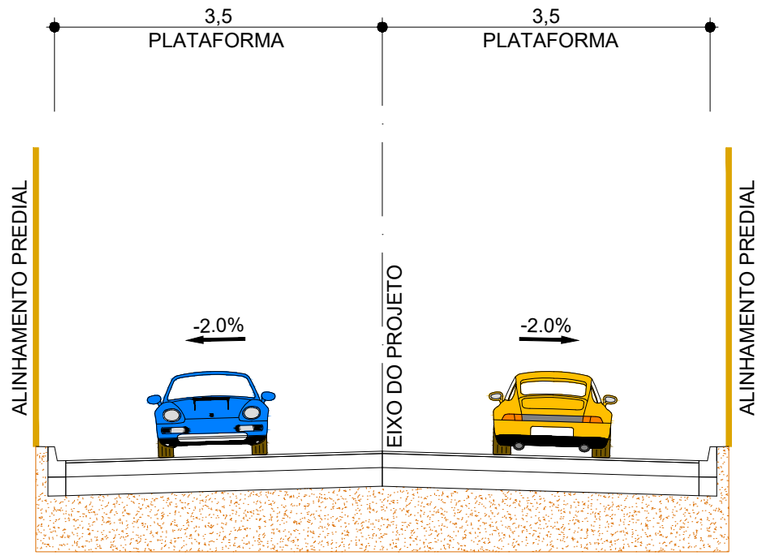
CLAUDIA ANTONIO:30701874805

Assinado de forma digital por CLAUDIA ANTONIO:30701874805 Dados: 2026.05.27 08:38:11 -04'00'

CLÁUDIA ANTONIO
Arquiteta e Urbanista - CAU A168517-1

2.3. PROJETO DE TERRAPLENAGEM





01 PLANTA RUA ALOÍSIO GUESSER

ANTÔNIO CARLOS - SC

Escala 1:1.000

LEGENDA:

- Corte
- Aterro

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS

PROJETO DE TERRAPLENAGEM - TRECHO 01

ENDEREÇO: RUA ALOÍSIO GUESSER - BRAÇO NORTE / SC

PROJETADO POR: T3PX TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

DATA: MAI./2026

ESCALA: INDICADA

FOLHA: PT-01

PROPRIETÁRIO:

MILTON BLEY JUNIOR:75136783915 Assinado de forma digital por MILTON BLEY JUNIOR:75136783915 Dados: 2026.06.23 15:52:03 -03'00'

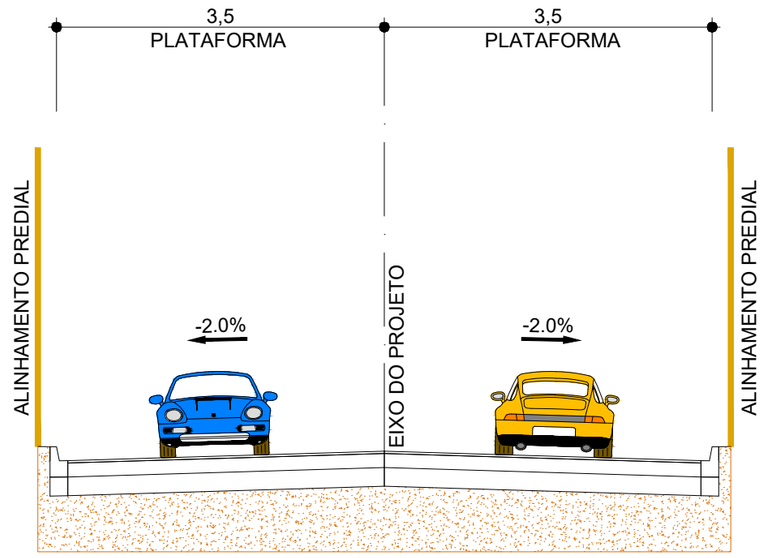
MUNICÍPIO DE ANTÔNIO CARLOS - SC
CNPJ: 82.892.290/0001-90

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

CLAUDIA ANTONIO:30701874805 Assinado de forma digital por CLAUDIA ANTONIO:30701874805 Dados: 2026.05.27 08:39:19 -04'00'

CLÁUDIA ANTONIO
Arquiteta e Urbanista - CAU A168517-1





02 PLANTA RUA ALOÍSIO GUESSER

ANTÔNIO CARLOS - SC

Escala 1:1.000

LEGENDA:

- Corte
- Aterro

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS

PROJETO DE TERRAPLENAGEM - TRECHO 01

ENDEREÇO: RUA ALOÍSIO GUESSER - BRAÇO NORTE / SC

PROJETADO POR: T3PX TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

DATA: MAI./2026

ESCALA: INDICADA

FOLHA: PT-02

PROPRIETÁRIO:
MILTON BLEY JUNIOR:75136783915
Assinado de forma digital por MILTON BLEY JUNIOR:75136783915 Dados: 2026.06.23 15:53:45 -03'00'

MUNICÍPIO DE ANTÔNIO CARLOS - SC
CNPJ: 82.892.290/0001-90

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
CLAUDIA ANTONIO:30701874805
Assinado de forma digital por CLAUDIA ANTONIO:30701874805 Dados: 2026.05.27 08:40:28 -04'00'

CLÁUDIA ANTONIO
Arquiteta e Urbanista - CAU A168517-1

VOLUME TOTAL							
Estaca	Área de Corte (m²)	Área de Aterro (m²)	Volume de Corte (m3)	Volume de Aterro (m3)	Volum. Corte Acum. (m3)	Volum Aterro Acum. (m3)	Volume Líquido (m3)
0+0,00	2,56	0,00	0.00	0,00	0,00	0,00	0,00
0+10,00	5,39	0,22	39.73	1,14	39,73	1,14	38,59
1+0,00	10,78	0,00	80.83	1,12	120,56	2,26	118,31
1+10,00	24,83	0,00	173.87	0,00	294,43	2,26	292,17
2+0,00	8,00	0,02	164.15	0,10	458,58	2,36	456,22
2+10,00	12,41	0,32	102.06	1,72	560,64	4,08	556,56
3+0,00	14,56	0,00	136.76	1,64	697,40	5,72	691,68
3+10,00	16,01	0,00	161.51	0,00	858,90	5,72	853,18
4+0,00	12,69	0,00	146.66	0,00	1005,56	5,72	999,84
4+10,00	17,93	0,00	147.56	0,00	1153,12	5,73	1147,39
5+0,00	24,14	0,01	196.15	0,03	1349,27	5,76	1343,51
5+10,00	11,28	0,00	167.17	0,03	1516,44	5,79	1510,65
6+0,00	3,70	0,00	73.13	0,01	1589,57	5,80	1583,77
6+10,00	2,64	0,00	31.83	0,03	1621,41	5,83	1615,58
7+0,00	2,63	0,02	26.28	0,14	1647,69	5,97	1641,72
7+10,00	3,17	0,00	29.00	0,13	1676,69	6,10	1670,59
8+0,00	2,73	0,04	30.16	0,19	1706,85	6,29	1700,56
8+10,00	1,61	0,08	22.54	0,53	1729,38	6,82	1722,57
9+0,00	1,33	0,17	15.13	1,14	1744,51	7,96	1736,55
9+10,00	2,28	0,01	18.22	0,82	1762,73	8,78	1753,95

VOLUME TOTAL							
Estaca	Área de Corte (m²)	Área de Aterro (m²)	Volume de Corte (m3)	Volume de Aterro (m3)	Volum. Corte Acum. (m3)	Volum Aterro Acum. (m3)	Volume Líquido (m3)
10+0,00	3,22	0,00	27.54	0,04	1790,27	8,82	1781,45
10+10,00	4,03	0,00	36.23	0,00	1826,50	8,82	1817,68
11+0,00	3,38	0,02	37.04	0,11	1863,54	8,93	1854,60
11+10,00	2,59	0,04	29.85	0,33	1893,39	9,27	1884,12
12+0,00	2,73	0,00	26.63	0,22	1920,02	9,49	1910,53
12+10,00	2,37	0,03	25.51	0,13	1945,53	9,62	1935,91
13+0,00	2,54	0,00	24.56	0,14	1970,09	9,76	1960,34
13+10,00	1,99	0,02	22.67	0,12	1992,76	9,88	1982,89
14+0,00	1,76	0,02	18.75	0,21	2011,51	10,09	2001,43
14+10,00	1,54	0,02	16.51	0,22	2028,02	10,30	2017,72
15+0,00	2,34	0,01	19.52	0,17	2047,54	10,47	2037,07
15+10,00	2,68	0,00	25.55	0,08	2073,09	10,55	2062,54
16+0,00	3,17	0,00	29.53	0,02	2102,61	10,57	2092,04

VOLUME DE TERRENO ATERRADO			
ESTACA	ÁREA (m²)	VOLUME (m³)	VOLUME ACUMULADO (m³)
0+0.00	0.00	0.00	0.00
0+10.00	0.22	1.14	1.14
1+0.00	0.00	1.12	2.26
1+10.00	0.00	0.00	2.26
2+0.00	0.02	0.10	2.36
2+10.00	0.32	1.72	4.08
3+0.00	0.00	1.64	5.72
3+10.00	0.00	0.00	5.72
4+0.00	0.00	0.00	5.72
4+10.00	0.00	0.00	5.73
5+0.00	0.01	0.03	5.76
5+10.00	0.00	0.03	5.79
6+0.00	0.00	0.01	5.80
6+10.00	0.00	0.03	5.83
7+0.00	0.02	0.14	5.97
7+10.00	0.00	0.13	6.10
8+0.00	0.04	0.19	6.29
8+10.00	0.08	0.53	6.82
9+0.00	0.17	1.14	7.96
9+10.00	0.01	0.82	8.78

VOLUME DE TERRENO ATERRADO			
ESTACA	ÁREA (m²)	VOLUME (m³)	VOLUME ACUMULADO (m³)
10+0.00	0.00	0.04	8.82
10+10.00	0.00	0.00	8.82
11+0.00	0.02	0.11	8.93
11+10.00	0.04	0.33	9.27
12+0.00	0.00	0.22	9.49
12+10.00	0.03	0.13	9.62
13+0.00	0.00	0.14	9.76
13+10.00	0.02	0.12	9.88
14+0.00	0.02	0.21	10.09
14+10.00	0.02	0.22	10.30
15+0.00	0.01	0.17	10.47
15+10.00	0.00	0.08	10.55
16+0.00	0.00	0.02	10.57

VOLUME DE TERRENO REMOVIDO			
ESTACA	ÁREA (m²)	VOLUME (m³)	VOLUME ACUMULADO (m³)
0+0.00	2.56	0.00	0.00
0+10.00	5.39	39.73	39.73
1+0.00	10.78	80.83	120.56
1+10.00	24.83	173.87	294.43
2+0.00	8.00	164.15	458.58
2+10.00	12.41	102.06	560.64
3+0.00	14.56	136.76	697.40
3+10.00	16.01	161.51	858.90
4+0.00	12.69	146.66	1005.56
4+10.00	17.93	147.56	1153.12
5+0.00	24.14	196.15	1349.27
5+10.00	11.28	167.17	1516.44
6+0.00	3.70	73.13	1589.57
6+10.00	2.64	31.83	1621.41
7+0.00	2.63	26.28	1647.69
7+10.00	3.17	29.00	1676.69
8+0.00	2.73	30.16	1706.85
8+10.00	1.61	22.54	1729.38
9+0.00	1.33	15.13	1744.51
9+10.00	2.28	18.22	1762.73

VOLUME DE TERRENO REMOVIDO			
ESTACA	ÁREA (m²)	VOLUME (m³)	VOLUME ACUMULADO (m³)
10+0.00	3.22	27.54	1790.27
10+10.00	4.03	36.23	1826.50
11+0.00	3.38	37.04	1863.54
11+10.00	2.59	29.85	1893.39
12+0.00	2.73	26.63	1920.02
12+10.00	2.37	25.51	1945.53
13+0.00	2.54	24.56	1970.09
13+10.00	1.99	22.67	1992.76
14+0.00	1.76	18.75	2011.51
14+10.00	1.54	16.51	2028.02
15+0.00	2.34	19.52	2047.54
15+10.00	2.68	25.55	2073.09
16+0.00	3.17	29.53	2102.61

QUANTITATIVO TERRAPLENAGEM		
DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
ESCAVAÇÃO DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA	m³	2.102,61
COMPACTAÇÃO DE ATERROS (100% PROCTOR NORMAL)	m³	10,57

Antônio Carlos
DOS VERDES VALES E HORTALIÇAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS

PROJETO DE TERRAPLENAGEM - TRECHO 01

ENDEREÇO: RUA ALOÍSIO GUESSER - BRAÇO NORTE / SC

PROJETADO POR: T3PX TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

DATA: MAI./2026

ESCALA: INDICADA

FOLHA: PT-09

PROPRIETÁRIO:
MILTON BLEY JUNIOR:75136783915
Assinado de forma digital por MILTON BLEY JUNIOR:75136783915 Dados: 2026.06.23 15:55:28 -03'00'

MUNICÍPIO DE ANTÔNIO CARLOS - SC
CNPJ: 82.892.290/0001-90

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
CLAUDIA ANTONIO:30701874805
Assinado de forma digital por CLAUDIA ANTONIO:30701874805 Dados: 2026.05.27 08:41:46 -04'00'

CLÁUDIA ANTONIO
Arquiteta e Urbanista - CAU A168517-1

0+0.00

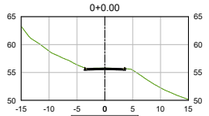


Tabela de Volume 0+00.00	
Área de Corte	2.04
Área de Aterro	0.05
Volume de Corte	0.00
Volume de Aterro	0.00
Volume Corte Curv.	0.00
Volume Aterro Curv.	0.00
Diferença entre Corte/Aterro	0.05

0+10.00

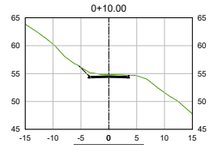


Tabela de Volume 0+10.00	
Área de Corte	3.39
Área de Aterro	0.22
Volume de Corte	36.73
Volume de Aterro	1.14
Volume Corte Curv.	36.73
Volume Aterro Curv.	1.14
Diferença entre Corte/Aterro	35.59

1+0.00

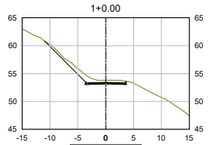


Tabela de Volume 0+20.00	
Área de Corte	10.76
Área de Aterro	0.00
Volume de Corte	60.83
Volume de Aterro	1.12
Volume Corte Curv.	120.58
Volume Aterro Curv.	2.26
Diferença entre Corte/Aterro	118.31

1+10.00

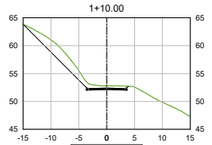


Tabela de Volume 0+30.00	
Área de Corte	24.83
Área de Aterro	0.00
Volume de Corte	179.87
Volume de Aterro	1.12
Volume Corte Curv.	299.67
Volume Aterro Curv.	2.26
Diferença entre Corte/Aterro	297.17

2+0.00

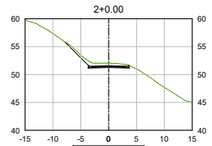


Tabela de Volume 0+40.00	
Área de Corte	8.00
Área de Aterro	0.00
Volume de Corte	164.15
Volume de Aterro	1.12
Volume Corte Curv.	463.58
Volume Aterro Curv.	2.26
Diferença entre Corte/Aterro	459.22

2+10.00

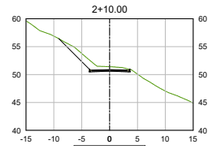


Tabela de Volume 0+50.00	
Área de Corte	12.41
Área de Aterro	0.42
Volume de Corte	102.66
Volume de Aterro	5.38
Volume Corte Curv.	566.68
Volume Aterro Curv.	8.18
Diferença entre Corte/Aterro	558.39

3+0.00

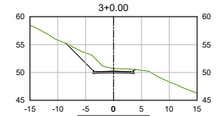


Tabela de Volume 0+60.00	
Área de Corte	14.38
Área de Aterro	0.00
Volume de Corte	139.19
Volume de Aterro	5.38
Volume Corte Curv.	697.40
Volume Aterro Curv.	8.72
Diferença entre Corte/Aterro	691.08

3+10.00

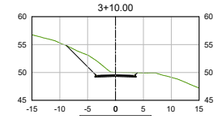


Tabela de Volume 0+70.00	
Área de Corte	16.01
Área de Aterro	0.00
Volume de Corte	161.63
Volume de Aterro	5.38
Volume Corte Curv.	858.80
Volume Aterro Curv.	8.72
Diferença entre Corte/Aterro	850.18

4+0.00

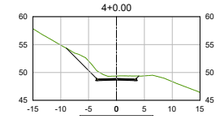


Tabela de Volume 0+80.00	
Área de Corte	12.69
Área de Aterro	0.00
Volume de Corte	145.66
Volume de Aterro	5.38
Volume Corte Curv.	1003.46
Volume Aterro Curv.	8.72
Diferença entre Corte/Aterro	994.84

4+10.00

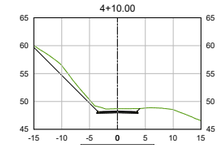


Tabela de Volume 0+90.00	
Área de Corte	17.93
Área de Aterro	0.00
Volume de Corte	147.96
Volume de Aterro	5.38
Volume Corte Curv.	1151.42
Volume Aterro Curv.	8.72
Diferença entre Corte/Aterro	1147.34

5+0.00

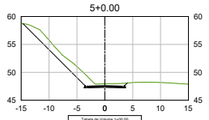


Tabela de Volume 1+00.00	
Área de Corte	24.14
Área de Aterro	0.01
Volume de Corte	196.15
Volume de Aterro	0.03
Volume Corte Curv.	1399.27
Volume Aterro Curv.	5.79
Diferença entre Corte/Aterro	1343.01

5+10.00

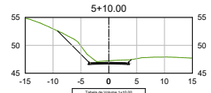


Tabela de Volume 1+10.00	
Área de Corte	11.28
Área de Aterro	0.00
Volume de Corte	167.17
Volume de Aterro	0.03
Volume Corte Curv.	1016.44
Volume Aterro Curv.	5.79
Diferença entre Corte/Aterro	1010.65

6+0.00

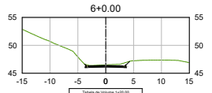


Tabela de Volume 1+20.00	
Área de Corte	3.70
Área de Aterro	0.00
Volume de Corte	73.13
Volume de Aterro	0.01
Volume Corte Curv.	1089.57
Volume Aterro Curv.	5.80
Diferença entre Corte/Aterro	1083.77

6+10.00

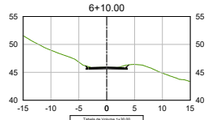


Tabela de Volume 1+30.00	
Área de Corte	2.64
Área de Aterro	0.00
Volume de Corte	61.63
Volume de Aterro	0.03
Volume Corte Curv.	1621.41
Volume Aterro Curv.	5.83
Diferença entre Corte/Aterro	1615.58

7+0.00

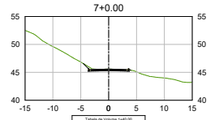


Tabela de Volume 1+40.00	
Área de Corte	2.65
Área de Aterro	0.02
Volume de Corte	26.28
Volume de Aterro	0.14
Volume Corte Curv.	1647.69
Volume Aterro Curv.	5.97
Diferença entre Corte/Aterro	1641.72

7+10.00

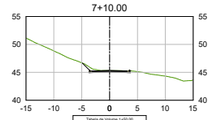


Tabela de Volume 1+50.00	
Área de Corte	3.01
Área de Aterro	0.00
Volume de Corte	28.32
Volume de Aterro	0.14
Volume Corte Curv.	1676.63
Volume Aterro Curv.	6.11
Diferença entre Corte/Aterro	1670.53

8+0.00

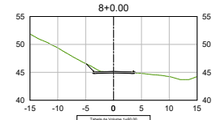


Tabela de Volume 1+60.00	
Área de Corte	3.73
Área de Aterro	0.04
Volume de Corte	33.16
Volume de Aterro	0.18
Volume Corte Curv.	1709.80
Volume Aterro Curv.	6.29
Diferença entre Corte/Aterro	1703.56

8+10.00

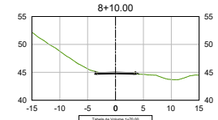


Tabela de Volume 1+70.00	
Área de Corte	1.61
Área de Aterro	0.08
Volume de Corte	22.34
Volume de Aterro	0.59
Volume Corte Curv.	1739.28
Volume Aterro Curv.	6.88
Diferença entre Corte/Aterro	1732.37

9+0.00

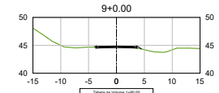


Tabela de Volume 1+80.00	
Área de Corte	1.59
Área de Aterro	0.17
Volume de Corte	15.12
Volume de Aterro	1.16
Volume Corte Curv.	1754.51
Volume Aterro Curv.	8.19
Diferença entre Corte/Aterro	1746.32

9+10.00

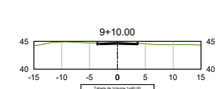


Tabela de Volume 1+90.00	
Área de Corte	0.28
Área de Aterro	8.01
Volume de Corte	16.32
Volume de Aterro	8.82
Volume Corte Curv.	1762.73
Volume Aterro Curv.	8.19
Diferença entre Corte/Aterro	1754.54

10+0.00

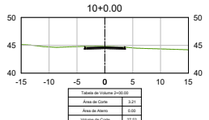


Tabela de Volume 2+00.00	
Área de Corte	2.21
Área de Aterro	0.00
Volume de Corte	27.32
Volume de Aterro	0.04
Volume Corte Curv.	1790.25
Volume Aterro Curv.	8.92
Diferença entre Corte/Aterro	1781.43

10+10.00

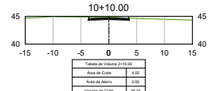


Tabela de Volume 2+10.00	
Área de Corte	4.52
Área de Aterro	0.00
Volume de Corte	36.16
Volume de Aterro	0.05
Volume Corte Curv.	1826.41
Volume Aterro Curv.	8.92
Diferença entre Corte/Aterro	1817.58

11+0.00

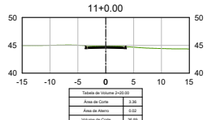


Tabela de Volume 2+20.00	
Área de Corte	2.26
Área de Aterro	0.02
Volume de Corte	68.69
Volume de Aterro	0.71
Volume Corte Curv.	1893.09
Volume Aterro Curv.	9.63
Diferença entre Corte/Aterro	1883.47

11+10.00

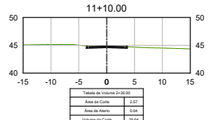


Tabela de Volume 2+30.00	
Área de Corte	2.27
Área de Aterro	0.04
Volume de Corte	28.64
Volume de Aterro	0.30
Volume Corte Curv.	1950.95
Volume Aterro Curv.	9.97
Diferença entre Corte/Aterro	1940.98

12+0.00

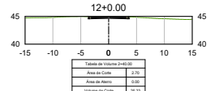


Tabela de Volume 2+40.00	
Área de Corte	0.75
Área de Aterro	0.00
Volume de Corte	26.33
Volume de Aterro	0.30
Volume Corte Curv.	1919.27
Volume Aterro Curv.	9.95
Diferença entre Corte/Aterro	1909.78

12+10.00

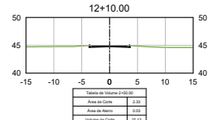


Tabela de Volume 2+50.00	
Área de Corte	0.28
Área de Aterro	0.00
Volume de Corte	10.13
Volume de Aterro	0.10
Volume Corte Curv.	1958.60
Volume Aterro Curv.	9.62
Diferença entre Corte/Aterro	1948.78

13+0.00

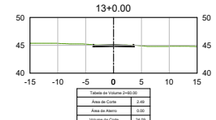


Tabela de Volume 2+60.00	
Área de Corte	0.00
Área de Aterro	0.00
Volume de Corte	24.09
Volume de Aterro	0.10
Volume Corte Curv.	1982.69
Volume Aterro Curv.	9.76
Diferença entre Corte/Aterro	1972.73

13+10.00

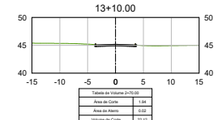


Tabela de Volume 2+70.00	
Área de Corte	0.00
Área de Aterro	0.00
Volume de Corte	22.12
Volume de Aterro	0.10
Volume Corte Curv.	1995.81
Volume Aterro Curv.	9.86
Diferença entre Corte/Aterro	1985.75

14+0.00

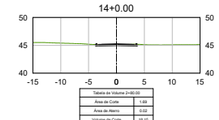


Tabela de Volume 2+80.00	
Área de Corte	0.00
Área de Aterro	0.03
Volume de Corte	16.13
Volume de Aterro	0.29
Volume Corte Curv.	2008.15
Volume Aterro Curv.	10.15
Diferença entre Corte/Aterro	1998.00

14+10.00

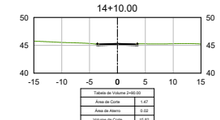


Tabela de Volume 2+90.00	
Área de Corte	1.47
Área de Aterro	0.03
Volume de Corte	15.82
Volume de Aterro	0.29
Volume Corte Curv.	2024.08
Volume Aterro Curv.	10.33
Diferença entre Corte/Aterro	2013.74

15+0.00

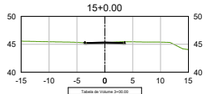


Tabela de Volume 3+00.00	
Área de Corte	2.25
Área de Aterro	0.01
Volume de Corte	18.73
Volume de Aterro	0.18
Volume Corte Curv.	2043.26
Volume Aterro Curv.	10.51
Diferença entre Corte/Aterro	2032.74

15+10.00

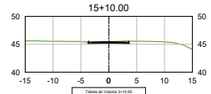


Tabela de Volume 3+10.00	
Área de Corte	2.59
Área de Aterro	0.01
Volume de Corte	24.64
Volume de Aterro	0.09
Volume Corte Curv.	2067.90
Volume Aterro Curv.	10.60
Diferença entre Corte/Aterro	2057.30

16+0.00

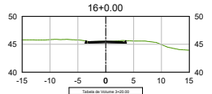


Tabela de Volume 3+20.00	
Área de Corte	3.06
Área de Aterro	0.00
Volume de Corte	28.03
Volume de Aterro	0.03
Volume Corte Curv.	2096.03
Volume Aterro Curv.	10.63
Diferença entre Corte/Aterro	2085.67

03 SEÇÃO TRANSVERSAL

ANTÔNIO CARLOS - SC

Escala 1:1.100

QUANTITATIVO TERRAPLENAGEM

DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
ESCAVAÇÃO DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA	m³	2.102,61
COMPACTAÇÃO DE ATERROS (100% PROCTOR NORMAL)	m³	10,57

Antônio Carlos
DOS VERDES VALES E HORTALIÇAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS

PROJETO DE TERRAPLENAGEM - TRECHO 01

ENDEREÇO: RUA ALOÍSIO GUESSER - BRAÇO NORTE / SC

PROJETADO POR: T3PX TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

DATA: MAI./2026

ESCALA: INDICADA

FOLHA: PT-20

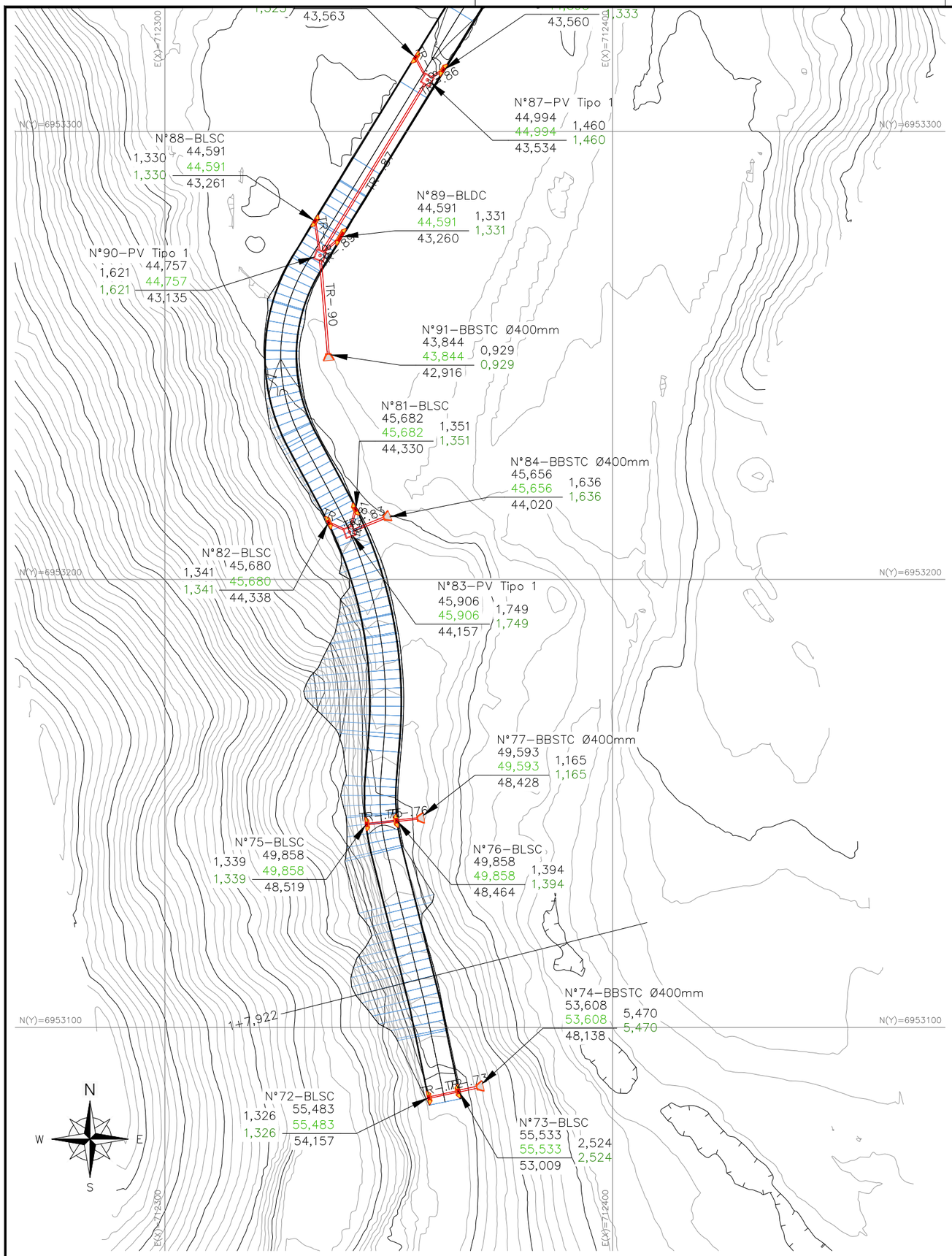
PROPRIETÁRIO:
MILTON BLEY JUNIOR:75136783915
Assinado de forma digital por MILTON BLEY JUNIOR:75136783915 Dados: 2026.06.23 15:57:16 -03'00'

MUNICÍPIO DE ANTÔNIO CARLOS - SC
CNPJ: 82.892.290/0001-90

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
CLAUDIA ANTONIO:30701874805
Assinado de forma digital por CLAUDIA ANTONIO:30701874805 Dados: 2026.05.27 08:43:22 -04'00'

CLÁUDIA ANTONIO
Arquiteta e Urbanista - CAU A168517-1

2.4. PROJETO DE DRENAGEM



Locação de Bigodes										
Trecho	Tubo	Estrutura de Montante	Norte (Montante)	Este (Montante)	Cota da G.I. (Montante)	Comp.	Estrutura de Jusante	Norte (Jusante)	Este (Jusante)	Cota da G.I. (Jusante)
TR-.70	PS-1 Ø 300 mm	Nº70	6.953.543,9525	712.373,3855	53,753	5,56m	Nº71	6.953.545,2016	712.378,7996	53,666
TR-.72	PS-1 Ø 300 mm	Nº72	6.953.084,2962	712.358,9377	54,157	6,45m	Nº73	6.953.085,6770	712.365,2363	54,123
TR-.73	PS-1 Ø 400 mm	Nº73	6.953.085,7413	712.365,5294	53,009	4,34m	Nº74	6.953.086,6413	712.369,7770	48,138
TR-.75	PS-1 Ø 300 mm	Nº75	6.953.145,3633	712.345,0555	48,519	6,74m	Nº76	6.953.146,1381	712.351,7532	48,464
TR-.76	PS-1 Ø 300 mm	Nº76	6.953.146,1381	712.351,7532	48,506	4,81m	Nº77	6.953.146,6253	712.356,5362	48,428
TR-.78	PS-1 Ø 300 mm	Nº78	6.953.431,8613	712.391,2815	45,204	6,73m	Nº79	6.953.431,3762	712.397,9960	45,135
TR-.79	PS-1 Ø 300 mm	Nº79	6.953.431,3762	712.397,9960	45,188	4,39m	Nº80	6.953.430,5346	712.402,3031	45,100
TR-.81	PS-1 Ø 300 mm	Nº81	6.953.215,6741	712.342,5937	44,330	5,27m	Nº83	6.953.210,5838	712.341,2146	44,157
TR-.82	PS-1 Ø 300 mm	Nº82	6.953.212,7112	712.336,5668	44,338	5,11m	Nº83	6.953.210,5838	712.341,2146	44,161
TR-.83	PS-1 Ø 400 mm	Nº83	6.953.210,5838	712.341,2146	44,348	8,44m	Nº84	6.953.213,7659	712.349,0328	44,020
TR-.85	PS-1 Ø 300 mm	Nº85	6.953.316,5503	712.355,9693	43,563	5,70m	Nº87	6.953.311,5048	712.358,6145	43,534
TR-.86	PS-1 Ø 300 mm	Nº86	6.953.313,7384	712.362,1658	43,560	4,20m	Nº87	6.953.311,5048	712.358,6145	43,539
TR-.87	PS-1 Ø 400 mm	Nº87	6.953.311,5048	712.358,6145	43,676	45,93m	Nº90	6.953.272,3157	712.334,6603	43,135
TR-.88	PS-1 Ø 300 mm	Nº88	6.953.280,0170	712.333,5444	43,261	7,78m	Nº90	6.953.272,3157	712.334,6603	43,186
TR-.89	PS-1 Ø 300 mm	Nº89	6.953.276,4973	712.339,2883	43,260	5,16m	Nº90	6.953.273,0405	712.335,4625	43,228

Tabela de Locação das Estruturas				
Número	Dispositivo	Norte	Este	Cota
Nº73	BLSC - 600 x 950	6,953,085.7413	712,365.5294	53,009
Nº74	BBSTC Ø 400 mm	6,953,086.6413	712,369.7770	48,138
Nº75	BLSC - 600 x 950	6,953,145.3633	712,345.0555	48,519
Nº76	BLSC - 600 x 950	6,953,146.1381	712,351.7532	48,464
Nº77	BBSTC Ø 400 mm	6,953,146.6253	712,356.5362	48,428
Nº81	BLSC - 600 x 950	6,953,215.6741	712,342.5937	44,330
Nº82	BLSC - 600 x 950	6,953,212.7112	712,336.5668	44,338
Nº83	PV Tipo 1 - 1.900 x 1.900	6,953,210.5838	712,341.2146	44,157
Nº84	BBSTC Ø 400 mm	6,953,213.7659	712,349.0328	44,020
Nº85	BLSC - 600 x 950	6,953,316.5503	712,355.9693	43,563
Nº86	BLSC - 600 x 950	6,953,313.7384	712,362.1658	43,560
Nº87	PV Tipo 1 - 1.900 x 1.900	6,953,311.5048	712,358.6145	43,534
Nº88	BLSC - 600 x 950	6,953,280.0170	712,333.5444	43,261
Nº89	BLDC - 600 x 2.150	6,953,276.4973	712,339.2883	43,260
Nº90	PV Tipo 1 - 1.900 x 1.900	6,953,272.3157	712,334.6603	43,135
Nº91	BBSTC Ø 400 mm	6,953,250.2249	712,336.5017	42,916

01 PLANTA RUA ALOÍSIO GUESSER

ANTÔNIO CARLOS - SC

Escala 1:1.000

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS

PROJETO DE DRENAGEM - TRECHO 01

Antônio Carlos
DOS VERDES VALES E HORTALIÇAS

ENDEREÇO: RUA ALOÍSIO GUESSER - BRAÇO NORTE / SC

PROJETADO POR: T3PX TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

DATA: MAI./2026

ESCALA: INDICADA

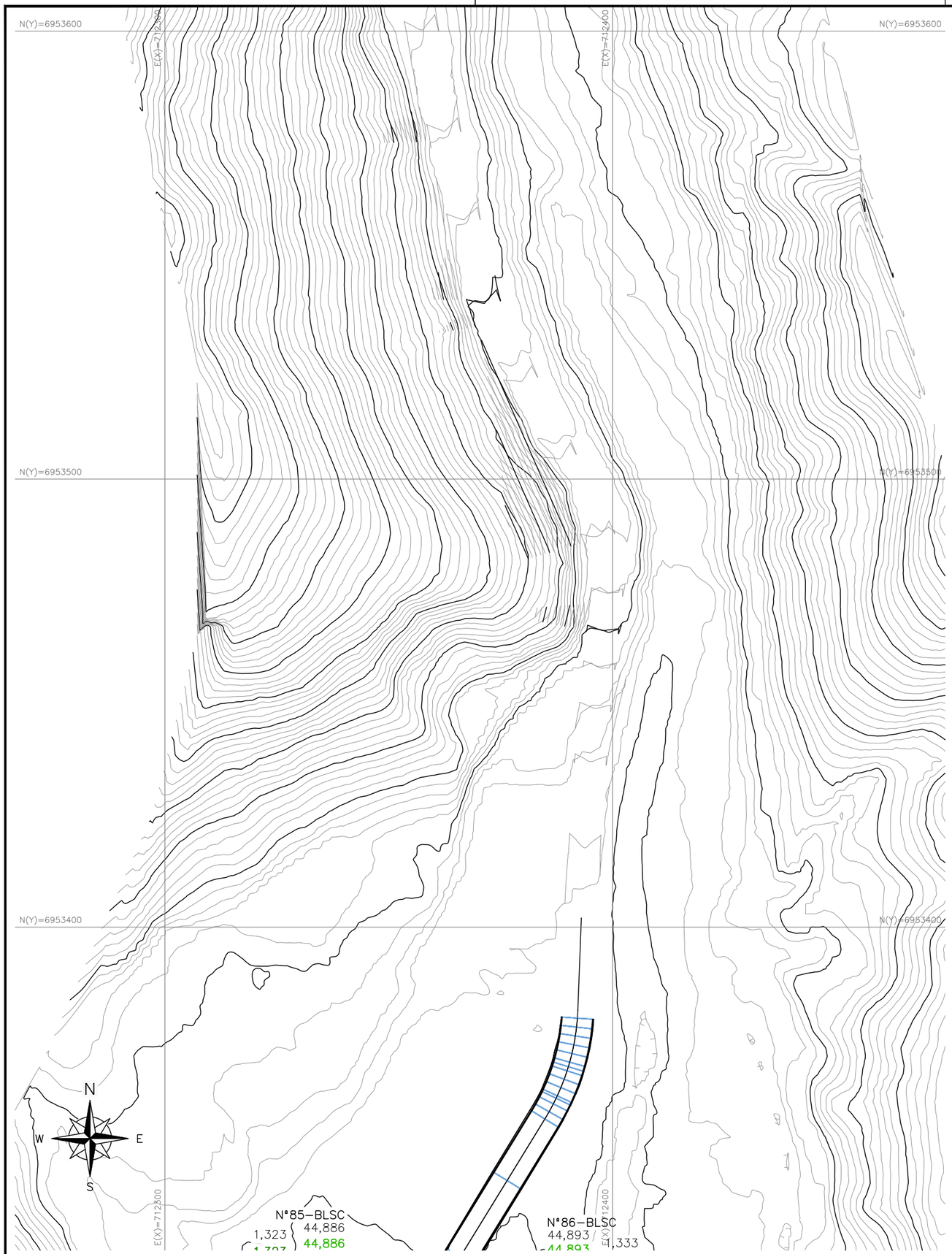
FOLHA: PD-01

PROPRIETÁRIO:
MILTON BLEY JUNIOR:75136783915
Assinado de forma digital por MILTON BLEY JUNIOR:75136783915 Dados: 2026.06.23 15:59:02 -03'00'

MUNICÍPIO DE ANTÔNIO CARLOS - SC
CNPJ: 82.892.290/0001-90

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
CLAUDIA ANTONIO:30701874805
Assinado de forma digital por CLAUDIA ANTONIO:30701874805 Dados: 2026.05.27 08:44:36 -04'00'

CLÁUDIA ANTONIO
Arquiteta e Urbanista - CAU A168517-1



Locação de Bigodes										
Trecho	Tubo	Estrutura de Montante	Norte (Montante)	Este (Montante)	Cota da G.I. (Montante)	Comp.	Estrutura de Jusante	Norte (Jusante)	Este (Jusante)	Cota da G.I. (Jusante)
TR-.70	PS-1 Ø 300 mm	Nº70	6.953.543,9525	712.373,3855	53,753	5,56m	Nº71	6.953.545,2016	712.378,7996	53,666
TR-.72	PS-1 Ø 300 mm	Nº72	6.953.084,2962	712.358,9377	54,157	6,45m	Nº73	6.953.085,6770	712.365,2363	54,123
TR-.73	PS-1 Ø 400 mm	Nº73	6.953.085,7413	712.365,5294	53,009	4,34m	Nº74	6.953.086,6413	712.369,7770	48,138
TR-.75	PS-1 Ø 300 mm	Nº75	6.953.145,3633	712.345,0555	48,519	6,74m	Nº76	6.953.146,1381	712.351,7532	48,464
TR-.76	PS-1 Ø 300 mm	Nº76	6.953.146,1381	712.351,7532	48,506	4,81m	Nº77	6.953.146,6253	712.356,5362	48,428
TR-.78	PS-1 Ø 300 mm	Nº78	6.953.431,8613	712.391,2815	45,204	6,73m	Nº79	6.953.431,3762	712.397,9960	45,135
TR-.79	PS-1 Ø 300 mm	Nº79	6.953.431,3762	712.397,9960	45,188	4,39m	Nº80	6.953.430,5346	712.402,3031	45,100
TR-.81	PS-1 Ø 300 mm	Nº81	6.953.215,6741	712.342,5937	44,330	5,27m	Nº83	6.953.210,5838	712.341,2146	44,157
TR-.82	PS-1 Ø 300 mm	Nº82	6.953.212,7112	712.336,5668	44,338	5,11m	Nº83	6.953.210,5838	712.341,2146	44,161
TR-.83	PS-1 Ø 400 mm	Nº83	6.953.210,5838	712.341,2146	44,348	8,44m	Nº84	6.953.213,7659	712.349,0328	44,020
TR-.85	PS-1 Ø 300 mm	Nº85	6.953.316,5503	712.355,9693	43,563	5,70m	Nº87	6.953.311,5048	712.358,6145	43,534
TR-.86	PS-1 Ø 300 mm	Nº86	6.953.313,7384	712.362,1658	43,560	4,20m	Nº87	6.953.311,5048	712.358,6145	43,539
TR-.87	PS-1 Ø 400 mm	Nº87	6.953.311,5048	712.358,6145	43,676	45,93m	Nº90	6.953.272,3157	712.334,6603	43,135
TR-.88	PS-1 Ø 300 mm	Nº88	6.953.280,0170	712.333,5444	43,261	7,78m	Nº90	6.953.272,3157	712.334,6603	43,186
TR-.89	PS-1 Ø 300 mm	Nº89	6.953.276,4973	712.339,2883	43,260	5,16m	Nº90	6.953.273,0405	712.335,4625	43,228

Tabela de Locação das Estruturas				
Número	Dispositivo	Norte	Este	Cota
Nº73	BLSC - 600 x 950	6,953,085.7413	712,365.5294	53,009
Nº74	BBSTC Ø 400 mm	6,953,086.6413	712,369.7770	48,138
Nº75	BLSC - 600 x 950	6,953,145.3633	712,345.0555	48,519
Nº76	BLSC - 600 x 950	6,953,146.1381	712,351.7532	48,464
Nº77	BBSTC Ø 400 mm	6,953,146.6253	712,356.5362	48,428
Nº81	BLSC - 600 x 950	6,953,215.6741	712,342.5937	44,330
Nº82	BLSC - 600 x 950	6,953,212.7112	712,336.5668	44,338
Nº83	PV Tipo 1 - 1.900 x 1.900	6,953,210.5838	712,341.2146	44,157
Nº84	BBSTC Ø 400 mm	6,953,213.7659	712,349.0328	44,020
Nº85	BLSC - 600 x 950	6,953,316.5503	712,355.9693	43,563
Nº86	BLSC - 600 x 950	6,953,313.7384	712,362.1658	43,560
Nº87	PV Tipo 1 - 1.900 x 1.900	6,953,311.5048	712,358.6145	43,534
Nº88	BLSC - 600 x 950	6,953,280.0170	712,333.5444	43,261
Nº89	BLDC - 600 x 2.150	6,953,276.4973	712,339.2883	43,260
Nº90	PV Tipo 1 - 1.900 x 1.900	6,953,272.3157	712,334.6603	43,135
Nº91	BBSTC Ø 400 mm	6,953,250.2249	712,336.5017	42,916

02 PLANTA RUA ALOÍSIO GUESSER

ANTÔNIO CARLOS - SC

Escala 1:1.000

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS

PROJETO DE DRENAGEM - TRECHO 01

ENDEREÇO: RUA ALOÍSIO GUESSER - BRAÇO NORTE / SC

PROJETADO POR: T3PX TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

DATA: MAI./2026

ESCALA: INDICADA

FOLHA: PD-02

PROPRIETÁRIO:
MILTON BLEY JUNIOR:75136783915
Assinado de forma digital por MILTON BLEY JUNIOR:75136783915 Dados: 2026.06.23 16:01:09 -03'00'

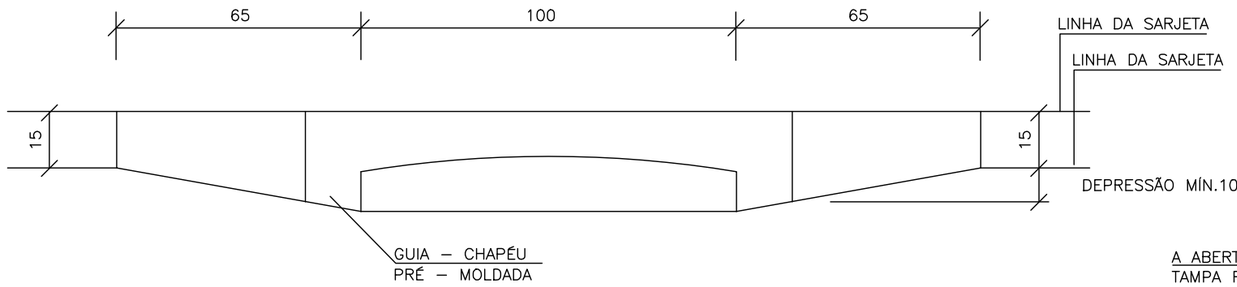
MUNICÍPIO DE ANTÔNIO CARLOS - SC
CNPJ: 82.892.290/0001-90

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
CLAUDIA ANTONIO:30701874805
Assinado de forma digital por CLAUDIA ANTONIO:30701874805 Dados: 2026.05.27 14:31:16 -04'00'

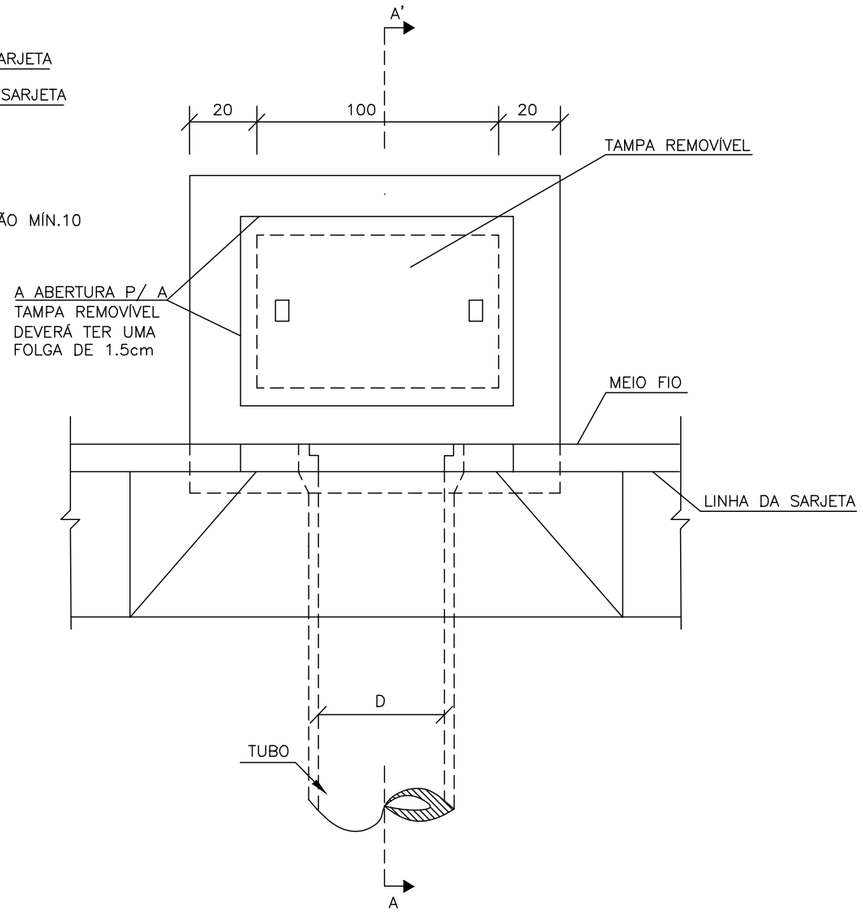
CLÁUDIA ANTONIO
Arquiteta e Urbanista - CAU A168517-1

BOCAS DE LOBO SIMPLES

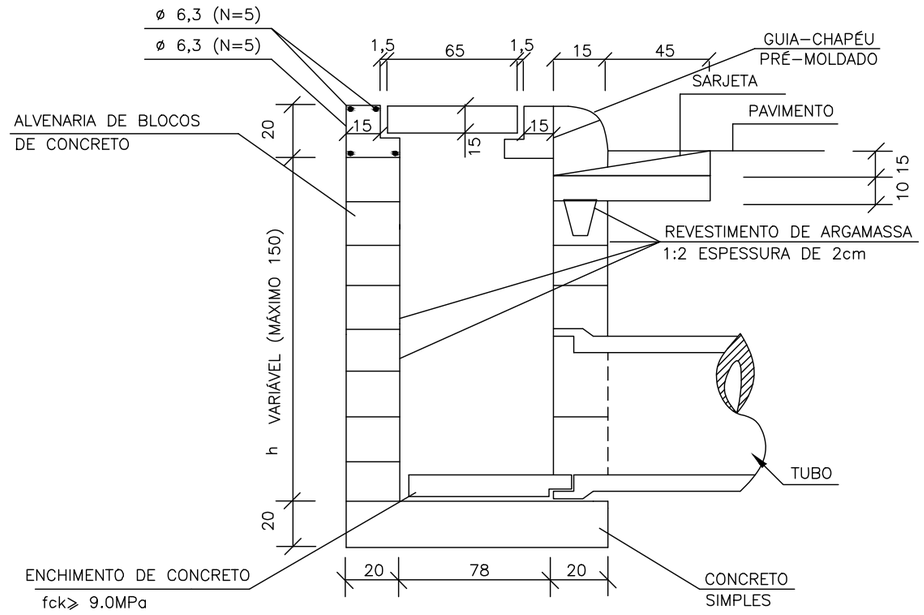
ELEVAÇÃO



PLANTA



CORTE AA'



QUANTIDADES MÉDIAS PARA UMA BOCA DE LOBO

CÓDIGO	h	ALVENARIA BLOCOS DE CONCRETO	ARGAMASSA 1:3 (m^3)	FORMAS (m^2)	AÇO (kg)	CONCRETO fck ≥15MPa (m^3)	CONCRETO fck ≥22MPa (m^3)
BLS01	100	3,81	0,06	3,10	4,10	0,250	0,060
BLS02	150	5,68	0,09	3,10	4,10	0,250	0,060

NOTAS:
1– Dimensões em cm;

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS

PROJETO DE DRENAGEM - TRECHO 01

Antônio Carlos – DOS VERDES VALES E HORTALIÇAS

ENDEREÇO: RUA ALOÍSIO GUESSER - BRAÇO NORTE / SC

PROJETADO POR: TOPX TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

DATA: MAI./2026

ESCALA: INDICADA

FOLHA: PD-09

PROPRIETÁRIO:
MILTON BLEY JUNIOR:75136783915
Assinado de forma digital por MILTON BLEY JUNIOR:75136783915 Dados: 2026.06.23 16:03:36 -03'00'

MUNICÍPIO DE ANTÔNIO CARLOS - SC
CNPJ: 82.892.290/0001-90

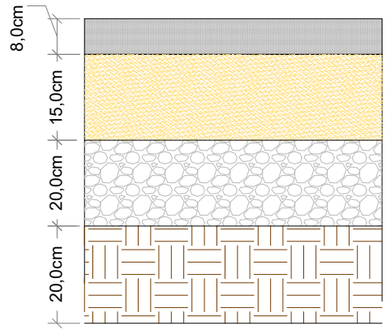
RESPONSÁVEL TÉCNICO:
CLAUDIA ANTONIO:30701874805
Assinado de forma digital por CLAUDIA ANTONIO:30701874805 Dados: 2026.05.27 14:31:36 -04'00'

CLÁUDIA ANTONIO
Arquiteta e Urbanista - CAU A168517-1

2.5. PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO

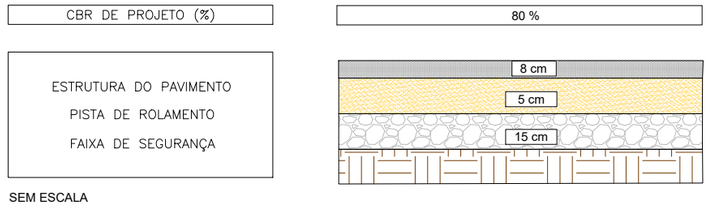


DETALHE 1 – ESTRUTURA DOS PAVIMENTOS

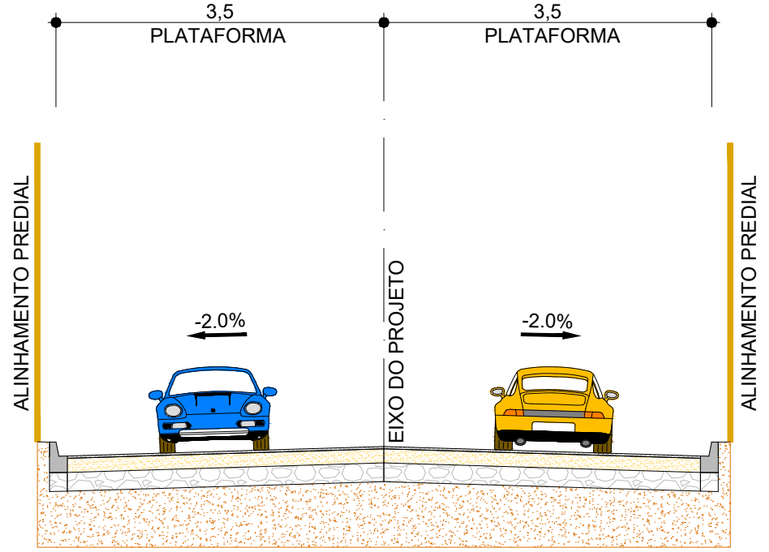


SEM ESCALA

DIAGRAMA LINEAR DO PAVIMENTO



SEM ESCALA



01 PLANTA RUA ALOÍSIO GUESSER

ANTÔNIO CARLOS - SC

Escala 1:1.000

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO - TRECHO 01

ENDEREÇO: RUA ALOÍSIO GUESSER - BRAÇO NORTE / SC

PROJETADO POR: TOPX TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

DATA: MAI./2026

ESCALA: INDICADA

FOLHA: PP-01

PROPRIETÁRIO:

MILTON BLEY JUNIOR:75136783915

Assinado de forma digital por MILTON BLEY JUNIOR:75136783915 Dados: 2026.06.23 16:05:31 -03'00'

MUNICÍPIO DE ANTÔNIO CARLOS - SC

CNPJ: 82.892.290/0001-90

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

CLAUDIA ANTONIO:30701874805

Assinado de forma digital por CLAUDIA ANTONIO:30701874805 Dados: 2026.05.27 14:31:57 -04'00'

CLÁUDIA ANTONIO

Arquiteta e Urbanista - CAU A168517-1

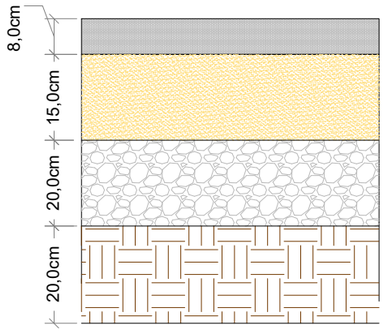


02 PLANTA RUA ALOÍSIO GUESSER

ANTÔNIO CARLOS - SC

Escala 1:1.000

DETALHE 1 – ESTRUTURA DOS PAVIMENTOS



REVESTIMENTO – BLOCO SEXTAVADO 25X25 CM
ESPESSURA 8 CM

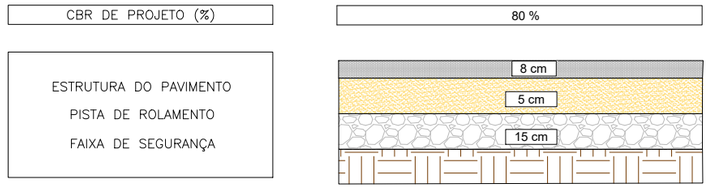
BASE DE AREIA

SUB–BASE DE BGS

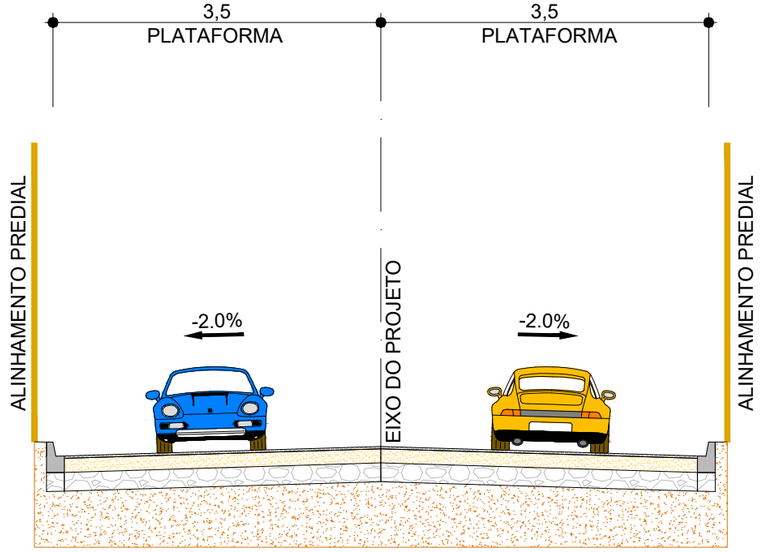
SUBLEITO REGULARIZADO E COMPACTADO
CBR ≥ 10%.
(PROCTOR NORMAL)

SEM ESCALA

DIAGRAMA LINEAR DO PAVIMENTO



SEM ESCALA



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO - TRECHO 01

ENDEREÇO: RUA ALOÍSIO GUESSER - BRAÇO NORTE / SC

PROJETADO POR: TOPX TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

DATA: MAI./2026

ESCALA: INDICADA

FOLHA: PP-02

PROPRIETÁRIO:
MILTON BLEY JUNIOR:75136783915
Assinado de forma digital por MILTON BLEY JUNIOR:75136783915
Dados: 2026.06.23 16:07:19 -03'00'

MUNICÍPIO DE ANTÔNIO CARLOS - SC
CNPJ: 82.892.290/0001-90

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
CLAUDIA ANTONIO:30701874805
Assinado de forma digital por CLAUDIA ANTONIO:30701874805
Dados: 2026.05.27 14:32:20 -04'00'

CLÁUDIA ANTONIO
Arquiteta e Urbanista - CAU A168517-1

VOLUME DE SUBBASE

ESTACA	ÁREA (m²)	VOLUME (m³)	VOLUME ACUMULADO (m³)
0+0.00	1.08	0.00	0.00
0+10.00	1.08	10.81	10.81
1+0.00	1.08	10.81	21.61
1+10.00	1.08	10.81	32.42
2+0.00	1.08	10.81	43.22
2+10.00	1.08	10.81	54.03
3+0.00	1.08	10.81	64.83
3+10.00	1.08	10.81	75.64
4+0.00	1.08	10.81	86.44
4+10.00	1.08	10.81	97.25
5+0.00	1.08	10.81	108.05
5+10.00	1.08	10.81	118.86
6+0.00	1.08	10.81	129.67
6+10.00	1.08	10.81	140.47
7+0.00	1.08	10.81	151.28
7+10.00	1.08	10.81	162.08
8+0.00	1.08	10.81	172.89
8+10.00	1.08	10.81	183.69
9+0.00	1.08	10.81	194.50
9+10.00	1.08	10.81	205.30

VOLUME DE SUBBASE

ESTACA	ÁREA (m²)	VOLUME (m³)	VOLUME ACUMULADO (m³)
10+0.00	1.08	10.81	216.11
10+10.00	1.08	10.81	226.92
11+0.00	1.08	10.81	237.72
11+10.00	1.08	10.81	248.53
12+0.00	1.08	10.81	259.33
12+10.00	1.08	10.81	270.14
13+0.00	1.08	10.81	280.94
13+10.00	1.08	10.81	291.75
14+0.00	1.08	10.81	302.55
14+10.00	1.08	10.81	313.36
15+0.00	1.08	10.81	324.16
15+10.00	1.08	10.81	334.97
16+0.00	1.08	10.81	345.78

VOLUME DE BASE

ESTACA	ÁREA (m²)	VOLUME (m³)	VOLUME ACUMULADO (m³)
0+0.00	0.34	0.00	0.00
0+10.00	0.34	3.38	3.38
1+0.00	0.34	3.38	6.76
1+10.00	0.34	3.38	10.14
2+0.00	0.34	3.38	13.52
2+10.00	0.34	3.38	16.90
3+0.00	0.34	3.38	20.28
3+10.00	0.34	3.38	23.66
4+0.00	0.34	3.38	27.04
4+10.00	0.34	3.38	30.42
5+0.00	0.34	3.38	33.80
5+10.00	0.34	3.38	37.18
6+0.00	0.34	3.38	40.56
6+10.00	0.34	3.38	43.94
7+0.00	0.34	3.38	47.32
7+10.00	0.34	3.38	50.70
8+0.00	0.34	3.38	54.08
8+10.00	0.34	3.38	57.46
9+0.00	0.34	3.38	60.84
9+10.00	0.34	3.38	64.22

VOLUME DE BASE

ESTACA	ÁREA (m²)	VOLUME (m³)	VOLUME ACUMULADO (m³)
10+0.00	0.34	3.38	67.60
10+10.00	0.34	3.38	70.98
11+0.00	0.34	3.38	74.36
11+10.00	0.34	3.38	77.74
12+0.00	0.34	3.38	81.12
12+10.00	0.34	3.38	84.50
13+0.00	0.34	3.38	87.88
13+10.00	0.34	3.38	91.26
14+0.00	0.34	3.38	94.64
14+10.00	0.34	3.38	98.02
15+0.00	0.34	3.38	101.40
15+10.00	0.34	3.38	104.78
16+0.00	0.34	3.38	108.16

QUANTITATIVO PAVIMENTAÇÃO

DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
REGULARIAZÇÃO DE SUBLEITO	m²	2.240,00
SUB-BASE DE BGS	m³	345,78
BASE DE AREIA	m³	108,16
REVESTIMENTO EM BLOCO SEXTAVADO (25X25CM), ESPESSURA DE 8CM	m²	2.240,00

Antônio Carlos
DOS VERDES VALES E HORTALIÇAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS

PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO - TRECHO 01

ENDEREÇO: RUA ALOÍSIO GUESSER - BRAÇO NORTE / SC

PROJETADO POR: T3PX TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

DATA: MAI./2026

ESCALA: INDICADA

FOLHA: PP-09

PROPRIETÁRIO:

MILTON BLEY JUNIOR:75136783915

Assinado de forma digital por MILTON BLEY JUNIOR:75136783915
Dados: 2026.06.23 16:09:49 -03'00'

MUNICÍPIO DE ANTÔNIO CARLOS - SC
CNPJ: 82.892.290/0001-90

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

CLÁUDIA ANTONIO
Arquiteta e Urbanista - CAU A168517-1

2.6. PROJETO DE SINALIZAÇÃO



Placas		
Placa	Código	Qtd (un)
UTILIZE FREIO MOTOR	ED_01	1
	A-20a	1
	A-20b	1
	R-7	3
50 km/h	R-19.5	2
	A-5a	1

Suportes		
Suporte	Tipo	Qtd (un)
	Coluna Simples	9

01 SINALIZAÇÃO - RUA ALOÍSIO GUESSER

ANTÔNIO CARLOS - SC

Escala 1:1.000

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS

PROJETO DE SINALIZAÇÃO - TRECHO 01

Antônio Carlos – DOS VERDES VALES E HORTALIÇAS

ENDEREÇO: RUA ALOÍSIO GUESSER - BRAÇO NORTE / SC

PROJETADO POR: T3PX TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

DATA: MAI./2026

ESCALA: INDICADA

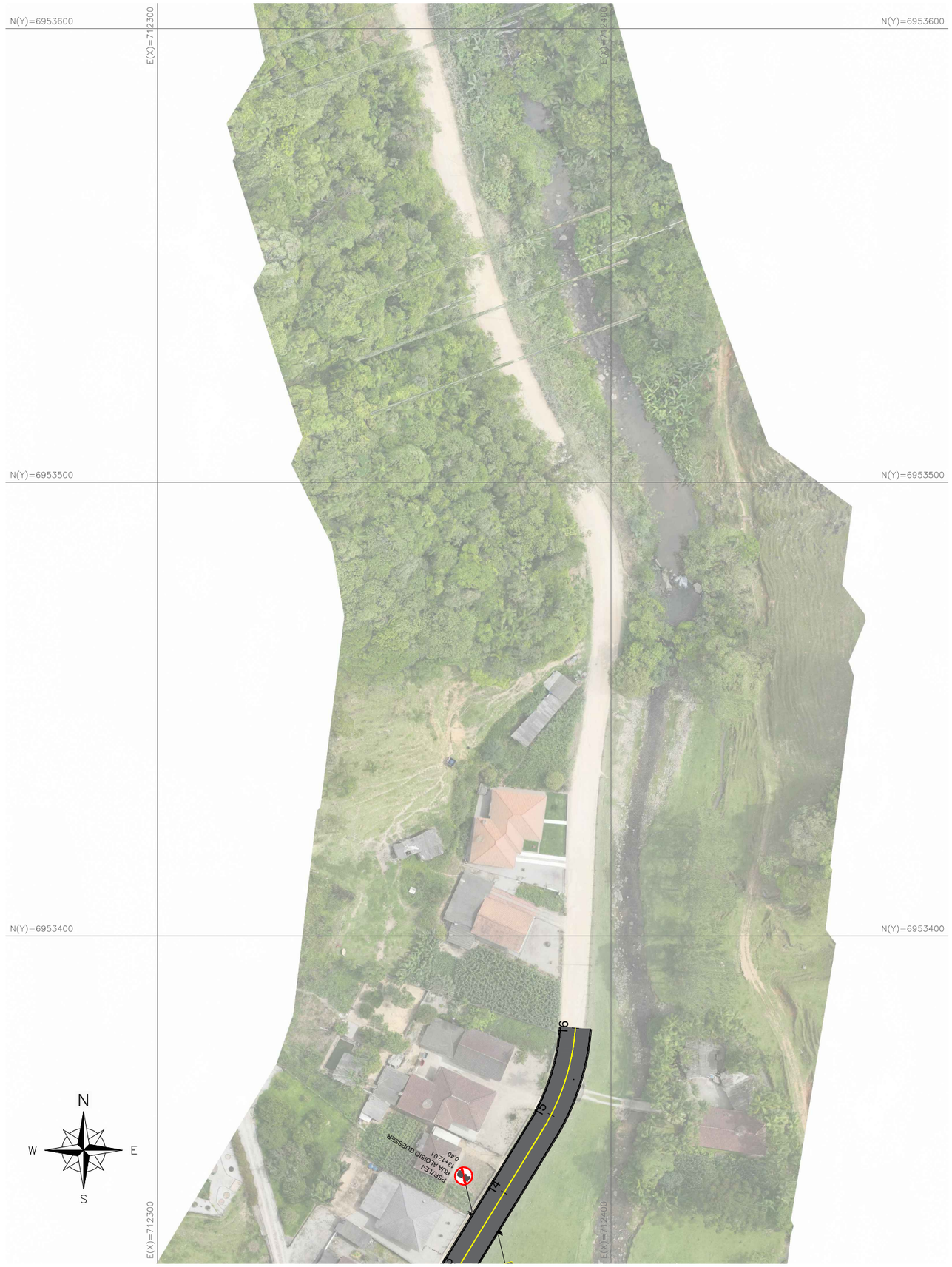
FOLHA: PS-01

PROPRIETÁRIO:
MILTON BLEY JUNIOR:75136783915
Assinado de forma digital por MILTON BLEY JUNIOR:75136783915 Dados: 2026.06.23 16:12:05 -03'00'

MUNICÍPIO DE ANTÔNIO CARLOS - SC
CNPJ: 82.892.290/0001-90

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
CLAUDIA ANTONIO:30701874805
Assinado de forma digital por CLAUDIA ANTONIO:30701874805 Dados: 2026.05.27 15:00:31 -04'00'

CLÁUDIA ANTONIO
Arquiteta e Urbanista - CAU A168517-1



Faixas		
Faixa	Tipo	Qtd (m)
	LFO-1	320
	LBO	640

Legendas		
Legenda	Tipo	Qtd (un)
	PEM(sf)	4
	IMC(d)	1
	IMC(e)	1

RELATÓRIO QUANTITATIVO

TRECHO: RUA ALOÍSIO GUESSER

FORNECIMENTO			
Tintas Faixas		***Tintas Legendas***	
Material	***Qtd (m2)***	***Material***	***Qtd (m2)***
Tinta Acrílica - Amarela	32	Tinta Acrílica	9,81
Tinta Acrílica - Branca	64		

SERVIÇO			
Implantação de Faixas		***Implantação de inscrições***	
Tipo	***Área (m2)***	***Tipo***	***Área (m2)***
LFO-1 - Amarela	32	PEM (sf)	6,6
LBO - Branca	64	IMC (d)	1,07
		IMC (e)	2,14

02 SINALIZAÇÃO - RUA ALOÍSIO GUESSER

ANTÔNIO CARLOS - SC

Escala 1:1.000

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS

PROJETO DE SINALIZAÇÃO - TRECHO 01

ENDEREÇO: RUA ALOÍSIO GUESSER - BRAÇO NORTE / SC

PROJETADO POR: TOPX TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

DATA: MAI./2026

ESCALA: INDICADA

FOLHA: PS-02

PROPRIETÁRIO:

MILTON BLEY JUNIOR:75136783915 Assinado de forma digital por MILTON BLEY JUNIOR:75136783915 Dados: 2026.06.23 16:13:56 -03'00'

15

MUNICÍPIO DE ANTÔNIO CARLOS - SC

CNPJ: 82.892.290/0001-90

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

CLAUDIA ANTONIO:30701874805 Assinado de forma digital por CLAUDIA ANTONIO:30701874805 Dados: 2026.05.27 15:01:02 -04'00'

CLÁUDIA ANTONIO

Arquiteta e Urbanista - CAU A168517-1



RELATÓRIO QUANTITATIVO

TRECHO: RUA ALOÍSIO GUESSER

SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

FORNECIMENTO			
Tintas Faixas		***Tintas Legendas***	
Material	***Qtd (m2)***	***Material***	***Qtd (m2)***
Tinta Acrílica - Amarela	32	Tinta Acrílica	9,81
Tinta Acrílica - Branca	64		
SERVIÇO			
Implantação de Faixas		***Implantação de inscrições***	
Tipo	***Área (m2)***	***Tipo***	***Área (m2)***
LFO-1 - Amarela	32	PEM (sf)	6,6
LBO - Branca	64	IMC (d)	1,07
		IMC (e)	2,14

SINALIZAÇÃO VERTICAL

FORNECIMENTO			
Chapa		***Pelicula Fundo***	
Tipo	***Qtd (m2)***	***Tipo***	***Qtd (m2)***
Aço	2,51	Tipo I	2,51
SERVIÇO			
Implantação de Placa		***Remoção de Placa***	
Em Suporte:	***Qtd (un)***	***De Suporte:***	***Qtd (un)***
Coluna Simples	9		

FORNECIMENTO			
Pelicula Legenda/Orla		***Suportes***	
Tipo	***Qtd (m2)***	***Tipo***	***Qtd (un)***
Tipo I	0,753	Coluna Simples	9
SERVIÇO			
Implantação de Suporte		***Remoção de Suporte***	
Tipo	***Qtd (un)***	***Tipo***	***Qtd (un)***
Coluna Simples	9		

03 **SINALIZAÇÃO - RUA ALOÍSIO GUESSER**

ANTÔNIO CARLOS - SC

Escala 1:1.000

Antônio Carlos
DOS VERDES VALES E HORTALIÇAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS

PROJETO DE SINALIZAÇÃO - TRECHO 01

ENDEREÇO: RUA ALOÍSIO GUESSER - BRAÇO NORTE / SC

PROJETADO POR: TOPX TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

DATA: MAI./2026

ESCALA: INDICADA

FOLHA: PS-08

PROPRIETÁRIO:
MILTON BLEY JUNIOR:75136783915
Assinado de forma digital por MILTON BLEY JUNIOR:75136783915 Dados: 2026.06.23 16:15:58 -03'00'

MUNICÍPIO DE ANTÔNIO CARLOS - SC
CNPJ: 82.892.290/0001-90

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
CLAUDIA ANTONIO:30701874805
Assinado de forma digital por CLAUDIA ANTONIO:30701874805 Dados: 2026.05.27 15:01:28 -04'00'

CLÁUDIA ANTONIO
Arquiteta e Urbanista - CAU A168517-1